

26 A 31 • MARÇO • 2021

**FESTIVAL DE CINEMA
DA DIVERSIDADE SEXUAL
E DE GÊNERO**

 **RECIFEST**
online 







RECIFEST
online

26 A 31 • MARÇO • 2021

das 18h do dia 26 | mar às 22h do dia 31 | mar

classificação indicativa **16 anos**

APRESENTAÇÃO

Se há alguns anos atrás nos dissessem que hoje estaríamos passando por essa situação tão nefasta no Brasil não acreditaríamos! Certamente diríamos que esse Brasil distópico, que parece saído de filmes de terror, não teria espaço no mundo!

É certo que nossas vidas nunca foram fáceis, sempre enfrentamos a homofobia, a transfobia, a misoginia, o racismo, mas os retrocessos que vivemos hoje, impostos pelo projeto fascista do atual governo federal não poupa esforços para levar adiante um totalitarismo genocida, e que faz acirrar o pior nas pessoas! Somado a isso veio a pandemia pela COVID 19, que serviu bem ao projeto de necropolítica implementado dia-a-dia no Brasil atual! Eles destroem nossas florestas! Espalham o ódio, desinformação! Zombam das nossas dores!

Nos censuram! Nos sufocam! Nos matam! Querem nos roubar o ar, os sonhos, as nossas subjetividades, as nossas vidas! Mas não vamos sucumbir, nem nos entregar, vamos resistir! Reafirmamos aqui que não estaremos nunca condenados ao momento em que vivemos. Acreditamos que a insistência na

produção cultural e a luta coletiva já nos levou a lugares melhores antes e levará mais uma vez! Iremos todes as trans, bi, lésbicas, gays, agêneros nos unir e com apoio dos antifascistas e antirracistas negrxs, pardxs índixs e brancxs não LGBTfóbicos ou misóginos e vamos lutar! Vamos resistir!

E a nossa resistência também passa por trazer as nossas narrativas para as telas, olhares não hegemônicos, que ecoam de todos os cantos do Brasil! Nesta edição o RECIFEST ONLINE, que ocorre de 26 a 31 de março de 2021, agora pela web, traz 29 filmes de curta-metragem, que estarão disponíveis para visualização e votação popular por cinco dias, além de um longa que estará na nossa plataforma no último dia do festival. Nossa programação traz também oficinas e rodas de diálogos, tudo gratuito, para maiores de 16 anos. Por enquanto, até estarmos vacinadx, fiquemos em casa!

Temos a arte como respiro, como resistência e não vamos tombar! Sejam todes bem vindes! E em breve estaremos juntas!

EQUIPE RECIFEST ON LINE



CURADORIA FILMES

Em meio à ruptura, interligações.

Lembretes da necessidade de continuar em estado de alerta.

Compartilhar estratégias, embaralhar as lições de moral.

Negociar com as contradições, habitá-las como um abrigo que em breve desmoronará. E então, seguir para outro.

Não há isolamento que torne impossível o trânsito destas ideias. Retornar a estes filmes parece inevitável agora. O sentimento é de que é preciso comê-los, alimentar-se deles mesmo, e digeri-los não é o objetivo. Deixar-se imergir nestes sons, imagens, discursos. Às vezes nestes silêncios, nestes lugares escuros.

Nesta edição virtual não-usual, a curadoria do Recifest convidou filmes para estimular sensações, acessar outros tempos e repensar impossibilidades. Este convite se estende a você. As sugestões a seguir são alguns dos muitos caminhos possíveis por meio e através dos filmes aqui disponíveis:

SESSÃO 1

BUGS SÃO EFEITOS NÃO DEFEITOS

Levar os equipamentos ao extremo. Sobrecarregar os sentidos. Perder de vista as localizações geográficas. Esculpir o ruído. Incurrir no erro novamente e de propósito. Os filmes aqui são interferências projetadas para driblar o entendimento e modelar o mundo.

Bardo do sonho

(Letícia Barros, PE) 3'41"

Feitura

(Laryssa Machada, Moxca e Victor Mota, BA) 3'25"

I am virus

(Paula Trojany, CE) 8'21"

Eu Te Amo, Bressan

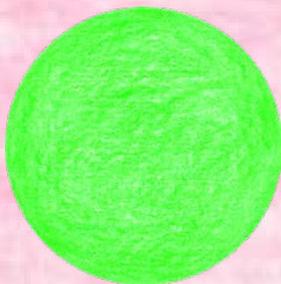
(Gabriel Borges, PR) 17'

SAPATÃO: uma racha/dura no sistema

(Dévora MC, MG) 12'

Abjetas 288

(Júlia da Costa e Renata Mourão, SE) 20'



SESSÃO 2

BREVE NARRATIVA DE SONHO 1

Sonhar experiências indisponíveis pode ser prática consciente para continuar vivendo. Nestes filmes, não é preciso dormir para acessar outros universos.

Os Últimos Românticos do Mundo

(Henrique Arruda, PE) 22'50"

Inabitável

*(Matheus Farias e
Enock Carvalho, PE) 20'*

Preces Precipitadas de um Lugar

Sagrado que Não Existe Mais

(Rafael Luan e Mike Dutra, CE) 23'

SESSÃO 3

BREVE NARRATIVA DE SONHO 2

Compartilhar o sonho pode ser também uma maneira de habitar outro lugar, viajar por outras possibilidades. Nestes filmes, falam as pessoas, falam os sonhos.

À beira do planeta mainha soprou a gente

*(Bruna Barros e
Bruna Castro, BA) 13'*

Afetadas

(JEAN, PE) 20'

Uma noite sem lua

(Castiel Vitorino Brasileiro, ES) 27'

SESSÃO 4

PAIRANDO EM SEGREDO

Como fumaça dissolvida no ar, aquilo que paira ativa as intuições, mas não pode ser visto ou aprisionado. Estas obras vagam além do que pode ser catalogado.

Ancestralidade de Terra e Planta

(Keila Serruya Sankofa, AM) 5'15"

Ali entre nós um invisível obliterante

(Iagor Peres, PE) 8'

Nebulosa

(Bárbara Cabeça e Noá Bonoba, CE) 14'47"

Ela que mora no andar de cima

(Amarildo Martins, PR) 14'

De Vez em quando eu Ardo

(Carlos Segundo, MG) 15'

Pietà

(As Talavistas, MG) 5'

SESSÃO 5

SÓ ESTOU AQUI PORQUE JÁ FUI EMBORA FAZ TEMPO

Abrigo encontrado na migração. Espírito originário de lugar nenhum. Permanecer inconstante, consistir em ser maleável, endereço fixo no nada. Filmes que percorrem o mundo com os pés fincados no chão.

Retorno

(Neto Asterio, BA) 2'22"

IAUARAETE

(Xan Marçall, BA) 13'03"

Fora de Época

(Drica Czech e Laís Catalano Aranha, SP) 13'

Dois Homens ao Mar

(Gabriel Motta, RS) 16'

Marco

(Sara Bevenuto, CE) 20'

SESSÃO 6

PORTAIS ABERTOS NO QUINTAL DE CASA

Abrir portões, varrer terraços,
responder cartas, lembrar de
tudo. Nas nossas vizinhanças
estão as paredes que um dia nos
sustentaram, nesses filmes, os
abraços estão em casa.

Primeiro Carnaval

(Alan Medina, SP) 5'

Letícia, Monte Bonito, 04

(Julia Regis, RS) 19'

Notícias de São Paulo

(Priscila Nascimento, PE) 11'48"

Aonde Vão os Pés

(Débora Zanatta, PR) 14'08"

Tia Iracy Futebol Clube

(Layla Sah, CE) 14'41"

Sei de nós aquilo que você me conta

(Tiago Lima, PE) 19'

Anti Ribeiro, Felipe André Silva e Labelle Rainbow

Equipe de curadoria do Recifest ON LINE

EQUIPE

Direção Geral, de Produção e Artística



Carla Francine é jornalista, especializada em Gestão e Produção Cultural. Atua no audiovisual há 30 anos. Participou como produtora, roteirista, assistente de direção e diretora, das equipes de mais de 150 títulos, dentre séries de TV, telefilmes, longas e curtas. De 2007 a 2014 foi Coordenadora de Audiovisual de Pernambuco, nos anos de 2017 e 2018 foi representa a sociedade civil no Comitê Gestor do Fundo Setorial

do Audiovisual-FSA/ANCINE. Em 2015 voltou a atuar no mercado de produção independente de cinema e televisão, abrindo a Casa de Cinema de Olinda. Ativista nas políticas do audiovisual, é uma das fundadoras da CONNE e desde 2019 é conselheira da API – Associação de Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro.

Direção Geral e Executiva



Rosinha Assis é idealizadora do Recifest- junto a Rutílio de Oliveira (in memoriam) , que conta com sete edições, Atua na área de produção, tendo participado de

vários festivais de cinema em PE, PB, RN e CE, também trabalha na produção de filmes e séries de TV a exemplo de: “Ocupações” de Eugenio Puppo, “Giga I e II” de Taciano Valério, “Ouro Velho” de Cláudio Assis e Lírio Ferreira, “Big Jato” de Claudio Assis, “Repulsa” de Eduardo Morotó, “1817, A Revolução Esquecida” de Tizuka Yamazaki, “O Esquema” e “Auto Faló” de Caio Dornelas, entre outros.

Coordenação de Produção



Mauro Lira é produtor há mais de 20 anos em projetos audiovisuais, musicais e teatrais. Trabalhou

na UNESCO, onde coordenou o programa Escola Aberta pela ONU. Foi coordenador da Rede de Pontos de Cultura do MinC-NE de 2005 a 2008 e da SECULT-PE de 2010 a 2011. Assessorou a Coordenadoria do Audiovisual de Pernambuco de 2011 a 2014. É idealizador dos projetos Olhar do Alto, Taxi Cultural e Live-se, vencedor do Prêmio Brasil Criativo 2014. Integra equipes de festivais de cinema e de produtos audiovisuais, a exemplo das séries para televisão “Índios no Brasil”, “Anjos Humanos”, “Destinos da Fé” todas idealizadas por Carla Francine e os longas “Cão Sem Plumas” e “Piedade”, de Cláudio Assis.

Coordenação de Produção



Manu Dias um nômade de 31 anos de idade nascido em Campina Grande e criado no mundo, teve seu primeiro contato com o cinema através do curso de produção audiovisual da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi lá onde ele começou a amar cada vez mais a sétima arte e entender o poder de mudança social que ela pode causar. Ao todo ele já produziu 38 curtas, 07 longas, 05 séries de TV, 07 festivais. Há 10 anos propondo atividades audiovisuais em escolas e espaços de resistência, trazendo a reflexão através das imagens

em movimento, decidiu no ano de 2016 voltar para academia e se dedica a psicologia para poder dar uma contribuição melhor às crianças e adolescentes das comunidades escolares por onde passa.

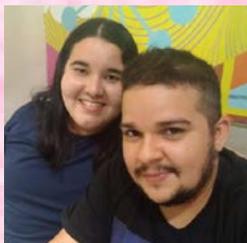
Coordenação Técnica e de projeção



Alexandre Taquary é produtor audiovisual, curador e diretor dos festivais Curta Taquary (13 edições), Criançine e Poesia na Tela. Estudou “Roteiro” e “Curadoria, gestão e network de festivais de cinema” na EICTV (Cuba). Atua no audiovisual desde 2005 na

formação, difusão e produção de obras de curtas, longas e produtos para tv. Produziu obras exibidas em 100 festivais e mostras nacionais e internacionais. Tem se especializado em plataformas para festivais on-Line, já tendo realizado em 2020 o Curta Taquary e o Curta Caicó, com grande sucesso.

Intérprete de Libras



Deise Souza é tradutora de Libras há 10 anos, pedagoga, militante LGBT, atualmente é interprete das Juntas.

Gustavo Castro é tradutor de Libras, homem trans, estudante de Letras Libras pela Uniasselvi, atualmente é intérprete do DETRAN-PE.

Designer Gráfico e ilustrador



Adeildo Leite é designer gráfico e artista plástico. Trabalhou por 12 anos como diretor de arte em agências de publicidade, ex-sócio fundador da Theia Produtores Associados, foi gerente do Centro de Design do Recife e editor da revista EITA. Nos últimos anos tem participado dos principais salões de arte do país, além

de exposições na Galeria Casa Triângulo, em São Paulo e na galeria, A Gentil Carioca, no Rio de Janeiro.

Desenvolvimento do Site

Taquary Filmes - Produtora audiovisual do agreste pernambucano atuando desde 2011 na difusão, formação e produção de curtas, longas. Entre seus trabalhos destacam-se os festivais Curta Taquary e Criancine. Produziu curtas e longas exibidos nas mostras oficiais de importantes festivais: Cannes, Biarritz, Busan, Havana, Brasília, Rio e Tiradentes.

Assessoria de Imprensa



Verbo Comunicação - Lula Portela é formado em Jornalismo pela Unicap. Trabalhou como repórter na sucursal da revista Veja no Recife, Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco. Foi assessor de comunicação da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe e correspondente do jornal virtual Panorama Brasil – São Paulo. Também como correspondente e freelancer, tem matérias assinadas nas revistas Playboy, Quatro Rodas, Época e jornal O Globo. Tem forte atuação na assessoria de projetos culturais,

como a Missa do Vaqueiro de Serrita, Gravata Jazz Festival, Cinema de Índio e do Recifest, dentre vários outros.

Assessoria de Mídias Sociais e Vídeos



Óscar Araújo é graduando em Arte e Mídia - UFCG, oficinairo itinerante no projeto ViAção Paraíba, atua como fotógrafo (direção e assistência de fotografia, still e making of) em curtas-metragens, e é fotógrafo/ videomaker de eventos culturais, também membro associado no grupo de pesquisa PEDCINE - Pesquisa em Educação e Cinema

da UFPB. Desde 2016, atuou em mais de 20 filmes, também trabalhou em grandes festivais de cinema como o “Recifest” e “Curta Taquary”. Premiado no Festival de cinema Comunicurtas 2019 e no Laboratório Jabre de Roteiro 2018.

Filmagens homenageadas TV 7 Brasil

REALIZAÇÃO

A Casa de Cinema de Olinda foi fundada em 2016, no Recife, Pernambuco, por Carla Francine e Alice Gouveia. Realiza, desde 2017, o “Recifest - Festival De Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero” e desde 2018 o “Cinema de Índio”, projeto de formação audiovisual e mostras de cinema em diferentes povos

indígenas do Nordeste. Produtora das séries documentais “Destinos da Fé” (13 ep de 26’) e Atuações (5 ep, 26’), e dos longas documentais “Sekhdese – Mulheres Indígenas”, de Alice Gouveia e Graciela Guarany e “Minha Avó é Nagô”, direção de Naymare Azevedo. É coprodutora dos longas “Espero que esta te encontre e que estejas bem”, de Natara Ney, “Diabos de Fernando”, de Caio Dornelas, “Espumas ao Vento” e “Bia”, de Taciano Valério, além das séries de ficção “Giga”, o “Biopoder”, da Autorias Filmes. Com estrutura enxuta a Casa de Cinema de Olinda tem capacidade de reunir renomados profissionais e empresas das áreas de conteúdo, artes e tecnologia, buscando criar e inovar em todas as áreas e formatos do audiovisual, tendo o compromisso com a excelência na

qualidade das suas realizações.
www.casadecinemadeolinda.com

Olinda Produções

Somos a Olinda, nascemos no carnaval de 2019 com o intuito de promover a cultura, cidadania e fazer história.

A Olinda surge da fusão de energias entre os produtores culturais Manu Dias e Rosinha Assis, em 2019. Somos movidos por desafios, e desenvolvemos projetos que valorizam diálogos e mundanças sociais. A Olinda vem se destacando recentemente em projetos de transformação social através da linguagem cinematográfica, a exemplo do “Projeto Humana Mente”, que promove intervenções artísticas em hospitais psiquiátricos; e “Território Livre”, que visa fomentar o uso da memória

afetiva, por meio do cinema, fotografia, artes visuais e literatura, de crianças e adolescentes em comunidades Quilombolas. Em parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), desenvolve também a oficina “Olhar em Movimento”, estimulando a aproximação da linguagem documental, em estudantes do ensino médio. Realiza o Recifest- Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero de Recife”, tido como uma das mais importantes janelas de cinema LGBTQ+ no país, que acumula sete edições ininterruptas, iniciadas em 2013, realizadas no Cinema São Luiz, atingindo um público médio de 5,5 mil espectadores por ano. www.olindafilmes.com

CURADORIA



Anti Ribeiro é educadora, pesquisadora e produtora sonora. Na curadoria, integra equipes como a da Mostra Macambira (RN) e da Semana do Audiovisual Negro (PE), além do Recifest. A fusão de sua pesquisa com os processos curatoriais originou algumas propostas educativas: a oficina de Afroficção, focada em discutir a participação de mentes racializadas na elaboração ficcional; e o curso Ficção Como Arma de Guerra, um exercício poético-científico de tentar acessar formas de mundo que estão indisponíveis na cerca da

realidade. Na produção sonora, compôs para o projeto EU NÃO SOU AFROFUTURISTA, de biarritzzz, apoiado pela plataforma Pivô Satélite e é responsável pela trilha sonora original do filme 2021: LETTER FOR THE PRETA READER OF THE END OF TIMES, de Michelle Mattiuzzi e Jota Mombaça.



Felipe André Silva (Recife, 1991) é cineasta, escritor e curador. No cinema dirigiu, entre outros, os longas Santa Monica (2015), e Passou (2020), e o curta cinema contemporâneo (2019). Atuou também como produtor e preparador de elenco em diversos

projetos, e como curador no festival Janela Internacional de Cinema do Recife e na Mostra de Cinema de Tiradentes. Na literatura lançou o livro de poemas 'sorry.gif' (Macondo Edições, 2020) e comanda a &legal edições, microeditora digital dedicada a poesia contemporânea e tradução informal.



Labelle Rainbow - Travesti, Negra, estudante de comunicação social, designer, ativista dos movimentos sociais. Coordena o For Rainbow Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero desde o ano de 2008 de forma ininterrupta. Em

2016 foi estrela do documentário “Labelle”. Em 2017 tornou-se a primeira mulher travesti a receber uma homenagem, por sua atuação e história de luta pelos direitos humanos da população LGBT, da Câmara Municipal de Fortaleza em sessão Solene de comemoração do Dia Internacional da Mulher. Atualmente está assessora técnica da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual da SDHDS da Prefeitura de Fortaleza.

HOMENAGEADAS



Elza Show é atriz, Performer, mulher trans das pioneiras em Pernambuco. Tinha apenas 16 anos de idade quando saiu de casa por ser LGBT, e já nos anos 60 interpretava cantoras populares do imaginário brasileiro. Desde então já realizou inúmeras apresentações musicais e performances, tornando-se uma mulher conhecida nos bares, nas boates e saunas da cidade do Recife. Hoje, com mais de 70 anos de vida, é muito respeitada pelo seu trabalho artístico como intérprete das grandes divas da música popular, sobretudo

Elza Soares. É um exemplo de luta e resistência, mostrada com maestria no documentário “Eternamente ELZA” dos diretores Alexandre Figueirôa e Paulo Feitosa (PE). Elza já foi homenageada pelo Recifest, no ano de 2018.



Sharlene Esse começou sua vida artística em 1979. Participou de um curso na sala Clênio Vanderlei na Casa da Cultura em 1980, logo em seguida participou da peça de Coelho Neto “Os mistérios do sexo”, direção de Valdir Coutinho. Participou dos espetáculos: “Fique a vontade” de Péricles Gouveia e Caju, “Salve-se quem puder” de

Roberto Costa e Cristiano Lins; “É luxo só” de Cristiano Lins e Antônio Nogueira, “Viva a rainha do rádio” de Boris Trindade; “O drama das camélias” de Fábio Costa e Américo Barreto. “Assembleia de deusas” de Américo Barreto e Fábio Costa, “Programa Cesar Alencar a era do rádio” de Chopely Santos, “Cabaré diversiones” de Henrique Celibi, “O botequim da Elizeth Cardoso” e “É Tudo Verdade” em comemoração dos seus 40 anos de carreira. Fez participação no show de Almerio e ELAS e participou do filme “Os últimos românticos do mundo”, de Henrique Arruda onde recebeu o troféu madame satã pela melhor atuação.



Raquel Simpson é artista trans já trabalhou fazendo shows nas boates Arara, Mister e MKB, sendo uma das grandes artistas trans do Brasil, chegando a fazer performances no Programa Silvio Santos, do SBT. Participou “Tal e Qual nada igual”, dirigida por Guilherme Coelho com texto de Jomard Muniz de Brito; “Salve-se quem puder” de Roberto Costa e Cristiano Lins; “Viva a rainha do rádio” de Boris Trindade, dentre

outros. No cinema, integrou o elenco do filme “Paraíba Mulher Macho”, dirigido por Tizuka Yamazaki. Também participou do filme “Os últimos românticos do mundo”, de Henrique Arruda. Raquel foi a personagem, escolhida pelos alunos da Oficina Documentando, realizada no Recifest de 2018, que resultou no curta “Garota, bem garota”.



PREMIAÇÕES

Prêmio Oficial do Recifest on-line – Troféu Rutílio de Oliveira

É a premiação oficial do festival, escolhido pelo Júri Oficial e pelo Júri Popular, para os melhores filmes das categorias nacional e pernambucana. O troféu tem o nome do produtor e ator Rutílio de Oliveira, um dos criadores do Recifest.

Melhor Filme Pernambucano Júri Oficial

Melhor Filme Nacional Júri Oficial

Melhor Filme Pernambucano Júri Popular

Melhor Filme Nacional Júri Popular

JÚRI OFICIAL



Carol Almeida é Doutora no programa de pós-graduação em Comunicação na UFPE, com pesquisa centrada no cinema contemporâneo brasileiro. Faz parte da equipe curatorial do Festival Olhar de Cinema/Curitiba desde 2017, e já participou da curadoria do Recifest, da Mostra Sesc de Cinema e, mais recentemente, da 2ª Mostra de Cinema Árabe Feminino. Dá oficinas sobre crítica de cinema, curadoria, cinema brasileiro contemporâneo e representação de mulheres no cinema. Integrou júris de festivais como Tiradentes,

Mostra de São Paulo, FestCurtas BH, Janela de Cinema e Animage. Escreve sobre cinema no blog foradequadro.com



Hanna Godoy, homem trans não binário, diretor, roteirista e produtor audiovisual. Formado em Comunicação Social, pela UFPE e em Cinema, pela Estácio de Sá - RJ. Sócio da Anegra Filmes, produtora que atua no segmento audiovisual, realizando eventos, documentários e conteúdos para Tv. Autor premiado pelo MinC no Concurso de Desenvolvimento de Roteiros de Longa-metragem. Tem experiência na seleção de filmes em festivais como o Florianópolis

Festival Mercosul (FAM). Coordena e produz o Encontro Internacional de Roteiristas, que teve duas edições na Caixa Cultural -RJ. Fez concepção, roteiro e direção das séries “Olaria Cultural”, 15 docs. sobre os Patrimônios Vivos de Pernambuco, selecionada para o 1º Workshop Internacional de desenvolvimento de Projetos de Documentários no RJ e do “Releitura”, sobre o universo literário pernambucano, que está em sua segunda edição. Diretor e Roteirista do longa metragem “Explosão Brega” sobre o movimento musical do brega em Pernambuco. Atualmente coordena o Curso “Curadoria nas Artes Para Corpos Dissidentes” que teve sua primeira edição aprovada pela Lei Aldir Blanc.



Pethrus Tibúrcio é cineasta, graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. Durante seis edições foi parte da equipe de produção e curadoria geral do Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero. Foi também assistente de direção em diversas equipes de longas e curtas-metragens, bem como séries

para televisão e videocliques, para além de também ter produzido programas televisivos e elaborado pesquisas para roteiro. Já ministrou curso de assistência de direção para mais de 250 alunos e se prepara para dirigir seus próximos projetos assinando a direção: os curtas-metragens “Fale a ela o que me aconteceu” e “Volta” e o longa-metragem “Marina”.

PROGRAMAÇÃO GERAL – RECIFE

Programação ON-LINE

Dia 26/03/2021 • Sexta-feira

Das 18h às 20h

Debate de Abertura – Cinema

LGBTQIA+ Contemporâneo

Convidados/as: Todos(as) os(as)

realizadores(as) das mostras

competitivas, equipe e

curadores/as do

RECIFEST ON-LINE

Dia 26/03 a 30/03/2021

Sexta-feira à Terça-feira

De 08h de 26/03 às 20h de 30/03

MOSTRAS COMPETITIVAS

DE CURTAS-METRAGENS

*(Filmes na ordem de visualização
sugerida pela Curadoria)*

SESSÃO 1

BUGS SÃO EFEITOS

NÃO DEFEITOS

Bardo do sonho

(Letícia Barros, PE) 3'41"

Feitura

*(Laryssa Machado, Moxca
e Victor Mota, BA) 3'25"*

I am virus

(Paula Trojany, CE) 8'21"

Eu Te Amo, Bressan

(Gabriel Borges, PR) 17'

SAPATÃO: uma racha/dura no sistema

(Dévora MC, MG) 12'

Abjetas 288

*(Júlia da Costa e
Renata Mourão, SE) 20'*

SESSÃO 2

BREVE NARRATIVA DE SONHO 1

Os Últimos Românticos do Mundo

(Henrique Arruda, PE) 22'50"

Inabitável

(Matheus Farias e

Enock Carvalho, PE) 20'

Preces Precipitadas de um Lugar

Sagrado que Não Existe Mais

(Rafael Luan e Mike Dutra, CE) 23'

SESSÃO 3

BREVE NARRATIVA DE SONHO 2

À beira do planeta

mainha soprou a gente

(Bruna Barros e

Bruna Castro, BA) 13'

Afetadas

(JEAN, PE) 20'

Uma noite sem lua

(Castiel Vitorino Brasileiro, ES) 27'

SESSÃO 4

PAIRANDO EM SEGREDO

Ancestralidade de Terra e Planta

(Keila Serruya Sankofa, AM) 5'15"

Ali entre nós um

invisível obliterante

(Iagor Peres, PE) 8'

Nebulosa

(Bárbara Cabeça

e Noá Bonoba, CE) 14'47"

Ela que mora no andar de cima

(Amarildo Martins, PR) 14'

De Vez em quando eu Ardo

(Carlos Segundo, MG) 15'

Pietà

(As Talavistas, MG) 5'

SESSÃO 5

**SÓ ESTOU AQUI PORQUE JÁ FUI
EMBORA FAZ TEMPO**

Retorno

(Neto Asterio, BA) 2'22"

IAUARAETE

(Xan Marçall, BA) 13'03"

Fora de Época

*(Drica Czech e Laís Catalano
Aranha, SP) 13'*

Dois Homens ao Mar

(Gabriel Motta, RS) 16'

Marco

(Sara Bevenuto, CE) 20'

SESSÃO 6

**PORTAIS ABERTOS NO
QUINTAL DE CASA**

Primeiro Carnaval

(Alan Medina, SP) 5'

Letícia, Monte Bonito, 04

(Julia Regis, RS) 19'

Notícias de São Paulo

(Priscila Nascimento, PE) 11'48"

Aonde Vão os Pés

(Débora Zanatta, PR) 14'08"

Tia Iracy Futebol Clube

(Layla Sah, CE) 14'41"

Sei de nós aquilo que você me conta

(Tiago Lima, PE) 19'

Dia 27/03/2021 • Sábado
18h às 19h30

**Debate: TRANSEXUALIDADE
NA TERCEIRA IDADE, DIREITO
À MORADIA E POLÍTICAS
PÚBLICAS**

Com:

Alessandra Nilo

*(Gestos – Soropositividade,
Comunicação e Gênero)*

Indianarae Siqueira

(Casa Nem – RJ).

Robeyoncé Lima

*(Coodeputada Estadual de
Pernambuco – Juntas-PSOL)*

Sra Santos

(Coordenadora Amotrans-PE)

Wellington Pastor

(Representante da PCR)

Mediação:

Marcos Castro

*(Campanha pela moradia
para Bianca Close)*

19:30h às 20h

Homenagem a Elza Show

Dia 28/03/2021 • Domingo
18h às 19h

**Debate: ARTIVISMO – RUMOS
DO AUDIOVISUAL E CINEMA PÓS
PANDEMIA**

Com:

Fabricio Borgas Gastaldi

*(Produtor, curador, diretor, ator e
performance)*

Julia Katharine

(Atriz, diretora e roteirista)

Mayara Santana

(Designer, diretora e roteirista)

Mediação:

André Antônio

(Diretor e roteirista)

19h às 19h30

Homenagem a Sharlene Esse

Dia 29/03/2021 • Segunda-feira
Das 18h às 19h

**Debate: VIOLÊNCIAS DE
GÊNERO PSICOLÓGICA E FÍSICA
EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Com:

Dália Celeste

*(Fórum Nacional de Travestis e
Transexuais Negras e Negros).*

Fabianna Oliveira

*(Associação e Movimento para
Travestis e Transexuais de
Pernambuco)*

Julia Pereira

*(Poeta e militante do movimento
LGBTQIA+)*

Mediação:

Manu Dias

(Recifest)

19h às 19h30

Homenagem a Raquel Simpson

Dia 30/03/2021 • Terça-feira
Das 18h às 19h30

**Debate: ENCONTRO DE
FESTIVAIS DE CINEMA DE
GÊNERO E DIVERSIDADE NO
BRASIL**

Mediação

**Recifest- Festival de Cinema da
Diversidade Sexual e de Gênero (PE)**

Convidades:

Cristiano Sousa

*(DIGO- Festival Internacional da
Diversidade Sexual e de Gênero
de Goiás-GO)*

Rodolfo Holanda

(Festival Sertão & Diversidade - CE)

Labelle Rainbow

*(For Rainbow - Festival de Cinema
e Cultura da Diversidade Sexual e
de Gênero - CE)*

Roberto Limberger

*(MoDive-Se - Mostra da Diversidade
Sexual de Campinas - SP)*

Alexander Mello

*(Rio Festival de Gênero e
Sexualidade no Cinema - RJ)*

Thomas Dadam

*(Transforma - Festival de Cinema da
Diversidade de Santa Catarina- SC)*

Dia 29/03 a 31/03/2021

**Segunda-feira à Quarta-feira
A partir das 19h**

**MOSTRA NÃO-COMPETITIVA DE
LONGA-METRAGEM NACIONAL**

Canto dos Ossos

*(Jorge Polo e Petrus de Bairros) -
FICÇÃO, COR, 88',
CE, 2020 – 16 anos*

**Dia 31/03/2021 • Quarta-feira
Das 18h às 19h**

***Debate com diretores e equipe do
longa Canto dos Ossos***

Mediação Curadorxs:

Anti Ribeiro e Felipe André Silva

Das 19h às 19:40h
Teatro Virtual
(Lançamento Nacional)

SALTO (*Bote de Teatro*)
Ficção/ Cor/ 39'
PE – 2021 – 16 anos

Das 20h às 21h
Cerimônia de Encerramento
e Premiação

Apresentação Vídeos da
Oficina Documentando
do RECIFEST ON-LINE

Desfile Drags – Culminância
do Drag Queen Curso

Anúncio dos filmes premiados
no RECIFEST ON-LINE



ESPETÁCULO
TEATRO VIRTUAL
LANÇAMENTO NACIONAL



SALTO (Bote de Teatro)
FICÇÃO/ COR/ 39'
PE – 2021 – 16 ANOS

O espetáculo é uma livre adaptação do texto Os Saltimbancos tradução de Chico Buarque de Holanda do musical italiano I Musicanti inspirada no conto dos Irmãos Grimm Os Músicos de Bremen. De herança ficamos apenas com a dúvida do plágio. 4 corpos partem. Fogem em 1 até.

FICHA TÉCNICA:

ELENCO:

Daniel Barros, Cardo Ferraz, Una Martins,
Pedro Toscano e Inês Maia

ROTEIRO:

Inês Maia

PRODUÇÃO:

Janela Gestão de Projetos

FOTOGRAFIA:

Breno César

DIREÇÃO DE ARTE:

Pedro Toscano

SOM:

Lucas Caminha

MONTAGEM:

Caioz

EDIÇÃO DE SOM/MIXAGEM:

Nicolau Domingues

EMPRESA PRODUTORA:

Bote de Teatro

CONTATO:

www.instagram.com/botedeteatro



Sobre:

Bote de Teatro é um grupo de teatro de Recife formado em 2019 por Cardo Ferraz, Daniel Barros, Inês Maia e Pedro Toscano. Com duas dramaturgias autorais, o Bote estreia seu primeiro trabalho, Salto, um híbrido de teatro e cinema, possibilitando nossa criação durante a pandemia.

MESAS E DEBATES

**Dia 26/03/2021 • Sexta- feira
Das 18h às 20h**

**Debate de Abertura – O CINEMA
LGBTQIA+ CONTEMPORÂNEO**

Convidados/as:

Todos(as) os(as) realizadores(as)
das mostras competitivas e
curadores/as do RECIFEST ON-
LINE

Mediação:

Anti Ribeiro

Dia 27/03/2021 • Sábado
Das 18h às 19h

**Debate: TRANSEXUALIDADE
NA TERCEIRA IDADE, DIREITO
À MORADIA E POLÍTICAS
PÚBLICAS**

Convidado Mediador:

Marcos Castro

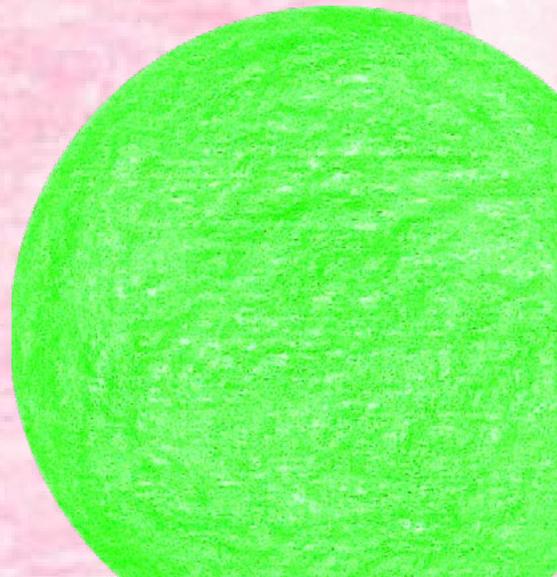
*(Campanha pela moradia
para Bianca Close)*



Marcos Castro é produtor de elenco, e diretor de atores. Trabalha no mercado audiovisual há 20 anos. Dirigiu seu primeiro curta metragem “Bianca olhe, ame, cuide” sobre Bianca Close, mulher trans em situação de rua,

que teve uma campanha para construção de uma casa para ela, #savebianca, encabeçada por Marcos e um grupo de amigas. Também já ministrou o curso “do teste ao set” e a oficina de preparação de elenco junto com atriz Bianca Joy.

Dentre os filmes que já contribuiu estão: “A morte habita à noite”, “Amores de chumbo”, “Danado de bom”, “Paraísos artificiais” e “Carro Rei”.



Debatedoras e debatedor:



Alessandra Nilo

(Coordenadora da GESTOS)

Alessandra Nilo é jornalista, especializada em Saúde e pós-graduada em Diplomacia. É cofundadora e coordenadora geral da GESTOS – Soropositividade, Comunicação e Gênero, ONG pernambucana criada em 1993, que tem status ECOSOC da ONU. É cofundadora e co-facilitadora do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030. Autora de diversas publicações e cineasta premiada, Alessandra recebeu em 2018 o Prêmio Monique

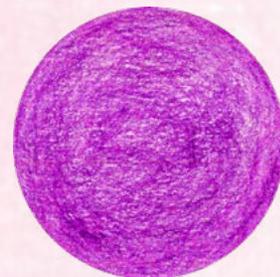
Rodrigues pelo seu trabalho em prol dos direitos LGBTI e, em 2019, foi condecorada pelo Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região com a Medalha Conselheiro João Alfredo Oliveira (Mérito Judiciário), pela sua atuação na defesa dos direitos humanos.



Indianarae Siqueira

(Casa Nem – RJ)

Ativista há mais de 30 anos. É presidente do grupo do Transrevolução; idealizadores do PreparaNem, que é um pré-vestibular para pessoas LGBTQIA+ ingressarem nas universidades com foco para travestis e



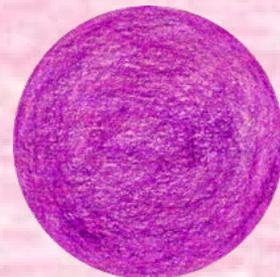
transexuais, idealizadora e coordenadora da Casa Nem, uma casa de acolhimento para LGBTQIA+ no Rio de Janeiro, idealizadora da Rebraca LGBTQIA+, que a Rede Brasileira de Casas de Acolhimento para LGBTQIA+, que nasceu na pandemia. Ativista há mais de 30 anos. Coordenadora da FIST - Frente Internacionalista de sem-tetos, do Fórum de Travestis e Transexuais do RJ, da RBP- Rede Brasileira de Prostitutas e Coletivo Putas Davida



Sra Santos

(Coordenadora Amotrans-PE)
Coordenadora da Articulação

e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco (Amotrans-PE). Vice presidenta da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA). Coordenadora do Fórum LGBT de Pernambuco. Mulher apaixonada pela vida.



Robeyoncé

Lima

(Deputada Estadual de Pernambuco)

Advogada, consultora jurídica, dançarina amadora e transsexual. Integra a Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/PE e a Comissão de Direito de Família da OAB/PE. É

deputada do Recife, desde 2018, pelo mandato coletivo “Juntas”, do PSol.



Wellington Pastor

(Gestor Público)

Gerente Geral de Direitos Humanos na Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas na Prefeitura do Recife.

Dia 28/03/2021 • Domingo
Das 18h às 19h

Debate: ARTIVISMO – RUMOS DO AUDIOVISUAL E CINEMA PÓS PANDEMIA

Convidado mediador:



André Antônio é realizador de cinema, atuando como diretor, roteirista, diretor de arte e montador. Faz parte do coletivo Surto & Deslumbramento (deslumbramento.com) e também é professor do curso de Fotografia da Universidade Católica de Pernambuco. Em 2015, estreou seu primeiro longa, “A Seita” e

atualmente se prepara para lançar o média-metragem “Vênus de Nyke”.

Convidadas e Convidado:



Fabricio Bogas Gastaldi, mais conhecido com Fah, é militante e ativista LGBTQI+. Está presidente da Acontece Arte e Política LGBTQI+, organização não governamental que atua a partir de Florianópolis na defesa e promoção dos direitos humanos da nossa população. Conselheiro LGBTQI+ em Floripa. Atualmente mestrando em teatro na UDESC onde pesquisa ativismo e movimento LGBTQI+. Formado

em Artes cênicas pela UFSC. Trabalha como produtor, curador, diretor, ator e performer. Atua principalmente com arte engajada LGBTQI+ e suas articulações.

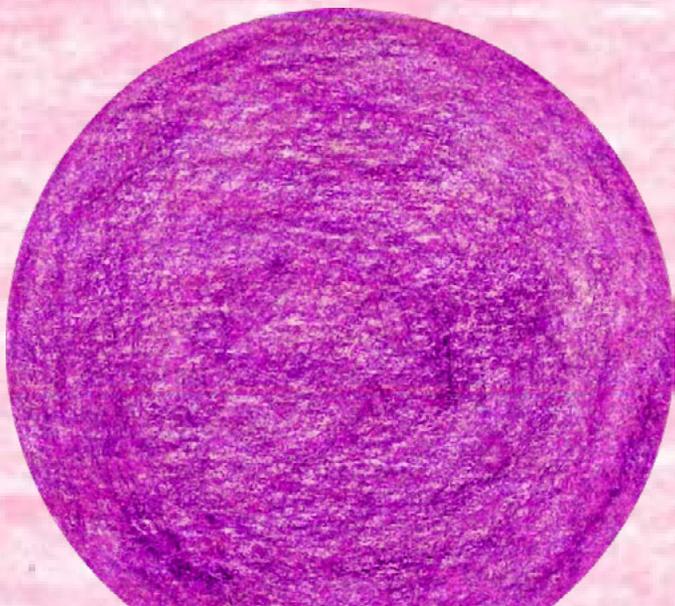


Mayara Santana, roteirista e diretora, atua há cerca de cinco anos. Como realizadora roteirizou e dirigiu o documentário “Rebu - A egolombra de uma sapatão quase arrependida”, que passou por festivais como Cachoeira. doc, Cabíria Festival, Festival de Cinema Insurgente, Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte, Mostra Tiradentes e teve sua estreia internacional na França no Festival Brésil en mouvement.

É também roteirista e diretora do projeto “500 graus”, que está em fase de pré-produção. Atuou como assistente de direção no documentário “Estamos Juntas”, gravado em Moçambique. É formada em design e atua há 10 anos na área, passando por diversos coletivos e parcerias, inclusive construindo a identidade visual e material de divulgação de vários filmes pernambucanos.



Julia Katharine, é cineasta, roteirista e atriz, ganhadora do prêmio Helena Ignez, de melhor atriz, na Mostra de Cinema de Tiradentes, em 2018 pelo filme “Lembro Mais dos Corvos”, direção de Gustavo Vinagre, do qual também é corrotorista. Diretora, roteirista e atriz do curta “Tea For Two” (2019), vencedor do Prêmio Guarani de melhor curta metragem.



Dia 29/03/2021 • Segunda-feira
Das 18h às 19h

**Debate: VIOLÊNCIAS DE
GÊNERO PSICOLÓGICA E FÍSICA
EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Mediação

Manu Dias - Recifest

Convidadas:



Dália Celeste Afrotransfeminista, favelada, pesquisadora de gênero, raça, sexualidade, política e segurança pública. Integrante do Fona-trans (Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros).



Fabianna Oliveira - Graduada em psicologia, filiada à Amotrans (Associação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco), participante do grupo gênero e sexualidade do Conselho Regional de Psicologia (CRP-02).



Julia Pereira - Travesti, formada em psicologia, especialização em psicologia política. Atua em consultório particular, também é redutora de danos, foi conselheira do Conselho de Psicologia de São Paulo em 2020. É poeta e militante do movimento LGBTQIA+.

Dia 30/03/2021 • Terça-feira
Das 18h às 19h

Debate: ENCONTRO DE FESTIVAIS E MOSTRAS DE CINEMA LGBTQIA+ NO BRASIL

Mediação

Recifest

Convidades:

DIGO - Festival Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás.



Cristiano Sousa, Diretor, curador e idealizador @digofestival Roteirista, produtor e diretor audiovisual, possui diversos prêmios em festivais de cinema

no Brasil e exterior. Curador e diretor de três festivais de cinema pioneiros no Centro-Oeste do Brasil, GO Film Goiânia Film Festival, Morce-GO Goiás Horror Film Festival e DIGO Festival Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás que incentivam a produção audiovisual diversa e criativa. Atua também em júris e curadorias de festivais. Graduado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás. É também produtor dos espetáculos teatrais e artes integradas. Diretor da Cristos Produções.

Festival Sertão & Diversidade.



Rodolfo Holanda, graduando em Ciências Sociais pela UFRN, atua há 10 anos na área da produção cultural, com experiência em Produção e Gestão de Projetos Culturais e Socioculturais. Dentre os trabalhos desenvolvidos se destacam os trabalhos junto ao Ponto de Cultura Galeria ZooN de Fotografia, Centro de Documentação e Comunicação Popular, Museu Nísia Floresta, Ponto de Memória Negros do Riacho, Rede Potiguar de Televisão Educativa e Cultural e Fundação Parnamirim de Cultura. Produtor da Mostra de

Cinema de Gostoso (2014 - 2019) e Festival Goiamum Audiovisual (2013 - 2015), atualmente compõe a equipe do Festival Sertão & Diversidade.

For Rainbow - Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero.



Labelle Rainbow - Travesti, Negra, ativista dos movimentos sociais, designer, produtora cultural e estudante de comunicação social. Coordenadora do For Rainbow - Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero, desde o ano de 2008, de forma ininterrupta. Em

2016 foi estrela do documentário “Labelle”. Em 2017 tornou-se a primeira mulher travesti a receber uma homenagem, por sua atuação e história de luta pelos direitos humanos da população LGBT, da Câmara Municipal de Fortaleza em sessão Solene de comemoração do Dia Internacional da Mulher. Atualmente está assessora técnica da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual da SDHDS da Prefeitura de Fortaleza.

MoDive-Se - Mostra da Diversidade Sexual de Campinas.



Roberto Limberger - Toda sua trajetória está diretamente ligada à realização de ações afirmativas em cultura, uma vez que a maioria dos projetos desenvolvidos (Curta Jovem, Jovem em Cena, Audiovisual para Jovens, Nosso Curta) tem como um dos principais objetivos a inclusão social através da arte. A atuação no campo das ações afirmativas ganha profundidade em 2013, ao ser contemplado em edital estadual de produções culturais ligadas ao universo da diversidade sexual. Assim, em 2014 realizou a

I Mostra da Diversidade Sexual de Campinas (MoDive-Se), que em 2020 chegou a sua sétima edição.

Rio Festival de Gênero e Sexualidade no Cinema.



Alexander Mello - É formado em Cinema pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, fez parte do Núcleo de Cinema da Universidade Estácio de Sá. Atua na criação, produção e curadoria de filmes dos festivais e mostras: Rio Festival de Gênero & Sexualidade no Cinema (2011 -2020), Cineclube Gêneros & Sexualidades (2014 – 2018), DIV.A - Diversidade em Animação (2009

- 2020), Sem Tabu na Escola - Cinema de Animação & Educação Sexual (2009), FIAE - Festival Internacional de Animação Erótica (2016 e 2017), Mostra - Mostra Oficial de Animação Portuguesa (CAIXA Cultural Rio de Janeiro) e Mostra Atom Egoyan (CAIXA Cultural Rio de Janeiro). Foi júri e curador de mostras internacionais e DIV.A (Diversidade e Animação) para diversos festivais no Brasil e no exterior.

Transforma - Festival de Cinema da Diversidade de Santa Catarina



Thomas Dadam - Bacharel em Comunicação Social Habilitação Cinema e Vídeo - UNISUL/2011, produtor cultural, produtor audiovisual, exibidor cinematográfico e ativista LGBTQIA+. Idealizador e responsável pela BAPHO Cultural, produtora florianopolitana com enfoque em arte e cultura LGBTQIA+. Idealizador e curador da Transforma - Festival de Cinema da Diversidade de Santa Catarina; Membro do Fórum Setorial Permanente de Cultura LGBT+ de Florianópolis e do Fórum Setorial Permanente do Audiovisual de Florianópolis.

OFICINAS

Oficina DRAG QUEEN CURSO Com Sheyla Müller/Zé Carlos Gomes

PERÍODO:

De 26 a 29 e 31 de março de 2021

HORÁRIOS: 19:30 às 21:00h

EMENTA - IMERSÃO DRAG:

Quer conhecer a arte drag? A Sheyla Müller, vai te ensinar!

A arte drag, com sua gênese provocadora e inventiva, levanta reflexões fundamentais sobre gêneros e a performatividade. Este curso propõe aos/às participantes um despertar artístico para a construção de suas próprias personas drag queens. Os encontros tratarão de performance, percurso histórico da arte drag queen, processo criativo, maquiagem/caracterização, desconstrução da heteronormatividade e outros temas.





OBJETIVOS:

- Provocar a elaboração da persona drag através do teatro, dança e maquiagem
- Discutir e refletir sobre a heteronormatividade tóxica e suas consequências
- Promover o despertar individual da arte drag queen com acolhimento e afeto

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- > História da arte drag queen;
 - > Espaço de diálogo sobre afetos e opressões;
 - > Processo criativo para elaboração de performances;
 - > Performance e a importância|mecanismos do clímax no show;
 - > Maquiagem e o processo de descoberta da máscara drag;
 - > Caracterização completa e performance.
- 

PLATAFORMA:

Skype



PROFESSOR/A



Zeca é ator, palhaço e drag queen. Iniciou no teatro na cidade de Santos-SP em 1999. Atualmente é graduando de Licenciatura em Teatro na UNB e tem a drag queen como fonte de pesquisa, para descobertas de potências individuais, da auto aceitação e afeto. Em suas mais de 25 edições de workshops pelo Brasil, já ultrapassaram mais de 400 alunas com o intuito de despertarem suas personas drags.

PÚBLICO ALVO:

Todes que quiserem investigar sua persona drag, acima de 18 anos.

Conteúdo livre

Vagas: 20 pessoas

Oficina DOCUMENTANDO Com Marlom Meirelles



PERÍODO:

De 08 a 19 de março – Aulas Pré Gravadas

De 22 a 24 de março - Aulas Online - HORÁRIOS: 14h às 17h

EMENTA:

DOCUMENTANDO é um projeto de formação audiovisual com teoria e prática cinematográfica em atividade há mais de dez anos. O curso introduz os participantes no universo da realização documental em vídeo, proporcionando o início da construção de um repertório teórico/prático a cada estudante. São abordadas questões técnicas e estruturais que compõem a narrativa documental, visando a percepção de algumas das inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de um projeto.



Idealizado e ministrado pelo cineasta Marlom Meirelles, considerado um verdadeiro caçador de histórias, o DOCUMENTANDO tem como objetivo oferecer aos participantes a chance de conhecer todo o processo de realização de um documentário. “Nas oficinas buscamos ampliar o repertório dos participantes no campo do audiovisual. Queremos provocá-los a refletir sobre suas vivências e pensar em narrativas que contemplem questões sociais, de gênero, raça, territorialidade, identidade, entre outras coisas”.

Diante da pandemia provocada pelo coronavírus, surgiu a proposta de uma formação online sobre teoria e prática cinematográfica, totalmente acessível e gratuita, para ser difundida através de plataformas online.

OBJETIVO:

Oferecer aos participantes a chance de conhecer todo o processo de realização de um documentário. A oficina busca ampliar o repertório dos participantes no campo do audiovisual, provocando-os a refletir sobre suas vivências e pensar em narrativas que contemplem questões sociais, de gênero, raça, territorialidade, identidade, entre outras coisas. Diante da pandemia provocada pelo coronavírus, surgiu a proposta de uma formação online sobre teoria e prática cinematográfica, totalmente acessível e gratuita, para ser difundida através de plataformas online.

EMENTA E PLANO DE AULA

A formação será híbrida, com módulo online e momentos ao vivo. As atividades online serão oferecidas a participantes de todo o Brasil, mas os três encontros ao vivo (6h/a). O módulo teórico terá 15h/a e será dividida em três módulos:

MÓDULO ONLINE | GOOGLE CLASSROOM

Módulo 01 | HISTÓRIA DO DOCUMENTÁRIO + MOVIMENTOS CINEMATOGRAFICOS

- História do documentário 01
- História do documentário 02
- Cinema brasileiro 01
- Cinema brasileiro 02
- Cinema pernambucano

Módulo 02 | ELEMENTOS DO CINEMA

- Roteiro
- Produção
- Fotografia e iluminação
- Direção de arte
- Direção

Módulo 03 | FINALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

- Operação de áudio
- Edição de imagens
- Edição e mixagem de som
- Distribuição
- Realização audiovisual em tempos de pandemia

MÓDULO ONLINE AO VIVO | GOOGLE MEET

Ao final dos três módulos pré-gravados, os estudantes terão três encontros ao vivo com o professor, onde serão desenvolvidos projetos de documentário com temática LGBTQ+. O público-alvo é composto por interessados em audiovisual e que queiram produzir conteúdo relacionado à diversidade. Conteúdo livre.

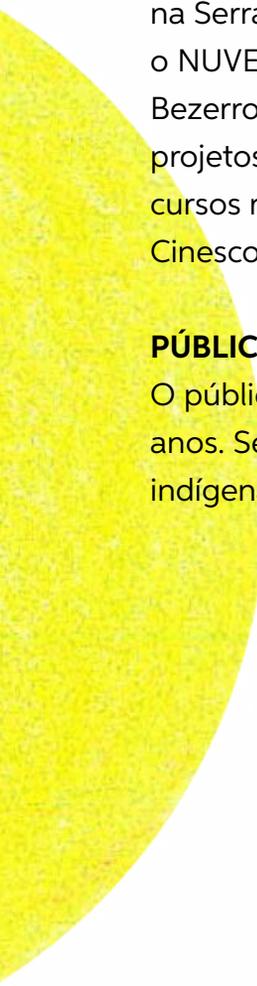
PLATAFORMAS

A proposta é difundir o conteúdo em plataformas digitais do projeto DOCUMENTANDO e também do RECIFEST, que acessa diretamente pessoas interessadas em formação audiovisual em todo o estado de Pernambuco e no Brasil. Youtube: www.youtube.com/oficinasdocumentando e www.youtube.com/marlommeirelles Facebook: www.facebook.com/documentando Instagram: @oficinasdocumentando

PROFESSOR



Marlom Meirelles será o professor em todas as 15h/a (módulo pré-gravado) e 6h/a (módulo ao vivo) e contará com a participação de alguns convidados. Para cada uma das videoaulas, será convidado um participante com expertise na



área, para participarem do quadro DOCDICA. Fundador da Eixo Audiovisual, produtora independente de cinema, vídeo e TV, Marlom tem trabalhos em diversos segmentos do setor. Com formação em cinema, na segunda turma do Norte/Nordeste, atua no mercado desde o ano de 2009. Idealizou o Curta na Serra – Mostra de Cinema ao Ar Livre, que vai para sua terceira edição, e o NUVEM – Festival de Música de Serra Negra, ambos festivais acontecem em Bezerros-PE. Tem ampla experiência em atividades de formação em cinema projetos Documentando e Mídias Móveis, que somam mais de 100 oficinas e cursos realizados em vários estados do Brasil. Produziu três edições do Fórum Cinescola.

PÚBLICO ALVO:

O público alvo é composto por interessados em audiovisual, a partir de 16 anos. Serão priorizadas inscrições para pessoas trans, não binárias, negras ou indígenas e residentes em comunidades periféricas.

FILMES

LONGA-METRAGEM CONVIDADO



Canto dos Ossos

(Jorge Polo e Petrus de Bairros)

FICÇÃO, COR, 88',

CE, 2020 – 16 anos

Duas amigas monstras decidem seguir rumos diferentes. Décadas depois da despedida, Naiana é professora do ensino médio em uma pequena cidade litorânea, onde um hotel em reforma emana estranha presença. A três mil quilômetros dali, a noite devoradora envolve Diego.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Petrus de Bairros, Jorge Polo
PRODUÇÃO EXECUTIVA: Bárbara Cabeça, Júlia Couto, Jorge Polo, Petrus de Bairros

FOTOGRAFIA: Helena Lessa, Catu Gabriela Rizo, Irene Bandeira, Lívia de Paiva, Pedro Lessa, Juliana Di Lello

DIREÇÃO DE ARTE: Ana Luiza Santos, Luiza Victorio, Lua Rodrigues, Patrícia Cavalheiro, Arara

SOM DIRETO: Gustavo Pires, Elena Meirelles, Pedro Henrique, Akira Band

MONTAGEM: Jorge Polo, Isabela Vitória, Petrus de Bairros

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM:

La Mayor Cine

EMPRESA PRODUTORA:

Lambeolhos Produções

CO-PRODUÇÃO: Estúdio Giz

ELENCO: Rosalina Tamiza, Renan Araújo, Lucas Inácio Nascimento, Noá Bonoba, Mariana Costa, Ana Manoela, Thai Pata, Gabriel Freitas, Jupyra Carvalho, Paula Haesny Cuodor, Heloise Sá, Lucas Souza, Vitor Tambelli, Ana Luiza Santos-Fernandes, Luiza Victorio, Ramyro Carvalho, Lucas Bittencourt, Jorge Polo, Petrus de Bairros, João Filgueiras, Catu Gabriela Rizo, Gustavo Pires.

CONTATO: <https://www.instagram.com/cantodosossos/>

DIRETORES:



Petrus de Bairros dirigiu o longa Buraco Negro (2017) e o curta Roques de Quarto (2017). É montador e roteirista, trabalhou em filmes como Tremor lê (2019), Boca de Loba (2018) e Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação (2016).

Jorge Polo dirigiu os curtas Roques de Quarto (2017), Antes da Encanteria (2016), Carruagem Rajante (2016), Corações Sangrantes (2015), Hiperselva (2014), além de ser roteirista, montador e ilustrador. Formaram-se em Cinema pela Universidade Federal Fluminense.

CURTAS CONCORRENTES AO PRÊMIO FILME NACIONAL



À beira do planeta mainha soprou a gente

(Bruna Barros e Bruna Castro)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 13 min.,
BA, 2020 - Livre*

Através de imagens de arquivo pessoal e reflexões sobre as ambivalências que às vezes se imprimem em relações cheias de amor, “à beira do planeta mainha soprou a gente” apresenta recortes de afeto entre duas sapatonas e suas mães.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Bruna Barros e Bruna Castro

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Bruna Barros e Bruna Castro

FOTOGRAFIA: Bruna Barros e Bruna Castro

DIREÇÃO DE ARTE: Bruna Barros e Bruna Castro

SOM DIRETO: Bruna Barros e Bruna Castro

MONTAGEM: Bruna Barros e Bruna Castro

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Bruna Barros e Bruna Castro

ELENCO: Bruna Barros e Bruna Castro

[instagram.com/abeiradoplanetafilme](https://www.instagram.com/abeiradoplanetafilme)

DIRETORAS:



Bruna Barros é multiartista e tradutora. Duas das várias mãos que fizeram “Amor de Ori” (2017).

Produtora do curta-metragem “Pra Jorrar” (2018), co-dirigido por Bruna Castro e Camila Florentino. Duas das quatro mãos que bordaram “à beira do planeta mainha soprou a gente” (2020). Pesquisa e faz Tradução Afrodiaspórica no grupo de pesquisa Traduzindo no Atlântico Negro (UFBA). Mexe com as imagens, com as palavras e com o que mais aparecer.



Bruna Castro é realizadora audiovisual, montadora e diretora de espetáculos performáticos. Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema e

Audiovisual, na UFBA. Em 2018 co-dirigiu o curta-metragem “Pra Jorrar”, resultado de experimentações em vídeo-performance com Camila Florentino. Em 2020 lançou o curta documental “à beira do planeta mainha soprou a gente”, filme autobiográfico que co-dirigiu com Bruna Barros. Foi integrante do grupo de pesquisa em cinema baiano, vi-Vendo Imagens (2018-2019) e do grupo de pesquisa Poéticas e Narrativas Audiovisuais Contemporâneas (2017-2018), tendo como principal objeto de pesquisa a colaboratividade e afetividade dentro de coletivos audiovisuais baianos. Integra o grupo de experimentos performáticos “Granadás” e através dele dirigiu os espetáculos “O Grito das Passaranhas” (2016) e “Correnteza” (2019).



Abjetas 288

(Júlia da Costa e Renata Mourão)

FICÇÃO, P&B, 20'

SE, 2021 – 14 anos

Em um futuro distópico, Joana e Valenza fazem uma jornada à deriva por uma cidade nordestina. Através da música eletrônica e trilha ruidosa, as personagens nas andanças pelas ruas, performam o que sentem enquanto vivem nessa sociedade tentando entendê-la. *Abjetas 288* trata sobre territorialidades, identidades e meritocracia, tudo com um tom irônico e se utilizando de elementos alegóricos que

dialogam com a história popular de Aracaju.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Júlia da Costa e Renata Mourão

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Filipe Cruz

FOTOGRAFIA: Bruna Noveli

DIREÇÃO DE ARTE: Carolina Timoteo

SOM DIRETO: Clara Cavalcante Bueno

MONTAGEM: Júlia da Costa e Renata Mourão

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Adam Lucas Viana

EMPRESA PRODUTORA: Filmes de Lama (sem cnpj)

ELENCO: Débora Arruda interpreta

Joana; Dandara Fernandes interpreta

Valenza; Jeane Menezes interpreta

Véia do Shopping; Ada Viana interpreta

Véia do Shopping; Maria Tereza Xavier

interpreta Bettina; Daniel Quintiliano

interpreta Homem sem nome; Gustavo

Miranda interpreta Policial; Tinho

Torquato interpreta Camelô; Fortes Silva

interpreta Motorista de Lotação; Pedro

Felipe, Carolina Santos, Fortes Silva e Igor

Galvão interpretam Figurantes

CONTATO: @filmeabjetas (instagram)

DIRETORAS:



Júlia da Costa Pereira, 27 anos, nascida em Curitiba (PR), atualmente reside em Aracaju (SE), realizando sua graduação na Universidade Federal de Sergipe. Já atuou em projetos com funções de roteirista, diretora, filmmaker, cenógrafa, produtora de objetos e, principalmente, editora. Atualmente está trabalhando na distribuição do curta-metragem *Abjetas 288*, projeto que escreveu, dirigiu e montou em parceria com Renata Mourão. Em 2020 foi contemplada pelo edital da lei Aldir Blanc com o projeto *A Boneca Careca* e está trabalhando na sua pré-produção.



Renata Mourão, 26 anos nascida em São Paulo, e vivendo em Aracaju (SE) desde a infância, graduanda em Cinema e Audiovisual na Universidade Federal de Sergipe. Realizou assistência de produção no documentário “O Muro é o Meio” (2014) de Eudaldo Monção; Codirigiu e corroteirizou os curtas-metragens “Ruínas” (2014) e “Mini Cosmos” (2015), ambos disponíveis em plataformas online. Em 2018 foi assistente de produção em “À Deriva” de Clara Bueno. Atualmente está realizando a distribuição de seu próprio trabalho de conclusão

de curso com o curta-metragem ficcional distópico “Abjetas 288” em parceria com Júlia da Costa, onde ambas codirigiram, roteirizaram e montaram em meio a este ano caótico que foi 2020.



Ancestralidade de terra e planta 2021

(Keila Serruya Sankofa)

EXPERIMENTAL, COR, 05'15'

AM, 2021 – LIVRE

A utilização das plantas como cura e terra como memória, o projeto é um banho para renascimento, onde o contato se torna um elemento transmissor de informações enterradas pelo

apagamento histórico. Manter esses usos e costumes tradicionais é estabelecer relações com o sagrado. Sendo esses processos ritualísticos mecanismo de curar males, trazer equilíbrio físico e emocional. Alta tecnologia ancestral guardada pelas rezadeiras, xamã, yalorixás e babalorixás. Sendo eles médicos, líderes, socorristas, pessoas capazes de fortalecer uma comunidade e estruturá-la para a existência de um futuro.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Keila Serruya Sankofa

FOTOGRAFIA: João Paulo Machado

MONTAGEM: Keila Serruya Sankofa

EMPRESA PRODUTORA: Grupo Picolé Da Massa - Davárzea Das Artes

CONTATO: keilaserruya@gmail.com

DIRETORA:



Keila Serruya Sankofa, Manaus - AM, onde vive e trabalha. Artista visual, realizadora audiovisual e produtora. Compreende a rua como espaço de diálogo com a cidade, produzindo instalações audiovisuais que exibem filmes, fotos e videoartes. Artista que utiliza a fotografia e o audiovisual como ferramenta para propor autoestima e questionar apagamentos de pessoas negras; atualmente, utiliza seu corpo como protagonista na construção de suas obras. Tem uma vasta experiência na direção de produção de projetos

audiovisuais como séries e curtas, além de produção de mostras, festivais e espetáculos de diversas linguagens artísticas. Gestora do Grupo Picolé da Massa, membra da APAN Associação dxs Profissionais do Audiovisual Negro, Nacional Trovoa e do Coletivo Tupiniquen.



Aonde Vão Os Pés

(Débora Zanatta)

FICÇÃO, COR, 14'08",

PR, 2020 - 12 anos

Ela percorre os caminhos da adolescência com coragem para viver seus desejos. E no encontro com o inesperado se coloca a

*correr, confiante em seus próprios
pés.*

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Débora Zanatta

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Beija Flor
Filmes

FOTOGRAFIA: Elenize Dezgeniski

DIREÇÃO DE ARTE: Gabriella Olivo

SOM DIRETO: Carmen Agulham

MONTAGEM: Camila Macedo, Natacha
Oleinik, Tami Taketani

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Carmen
Agulham

EMPRESA PRODUTORA: Beija Flor Filmes

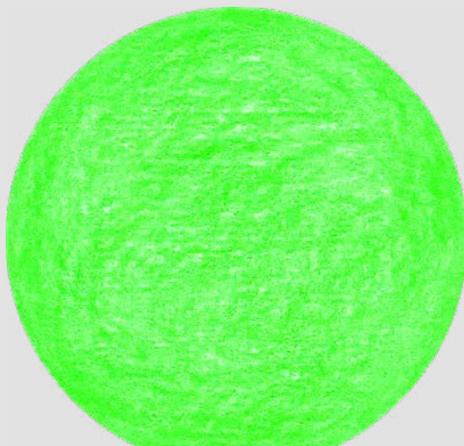
ELENCO: Thalita Maia, Eliane Campelli,
Giovanna Negrelli, Rosana Stavis, Marcel
Malê Szymanski e Zeca Cenovicz.

CONTATO: www.beijaflorfilmes.com
/ filmesbeijaflor@gmail.com / www.facebook.com/beijaflorfilmes/



DIRETORA:

Débora Zanatta é mestrandanda em Cinema e Artes do Vídeo e Bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual do Paraná (FAP-UNESPAR). Atua profissionalmente como roteirista, diretora e produtora cultural. Em parceria com Estevan de la Fuente, dirigiu os curtas-metragens Lovedoll (2015), Ocorridos do dia 13 (2016) e Primavera de Fernanda (2018) que recebeu 15 prêmios 5 menções honrosas em 61 seleções em festivais nacionais e internacionais. Aonde vão os pés (2020) é sua primeira direção solo. Desde 2015



é Produtora Executiva do FIDÉ Brasil - Festival do Documentário Estudantil. Em parceria com Camila Macedo, é curadora e cineclubista do Cineclubes Solax.



De Vez em Quando Eu Ardo

(Carlos Segundo)

FICÇÃO COR, 15',

MG, 2020 - 12 anos

Louise é uma fotógrafa que busca a simbiose dos corpos. Seu encontro com Tereza, uma jovem que se oferece para participar da sessão de fotos, cria um abalo, muito maior do que elas podem imaginar.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Carlos Segundo

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Cristiano Barbosa

FOTOGRAFIA: Clovis Cunha

DIREÇÃO DE ARTE: Nara Sbreebow

SOM DIRETO: Giovanna Duarte De Castro

MONTAGEM: Carlos Segundo e Jérôme Bréau

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Vincent Arnardi

EMPRESA PRODUTORA: O Sopro Do Tempo / Les Valseurs

ELENCO: Rubia Bernarci e Carla Luz

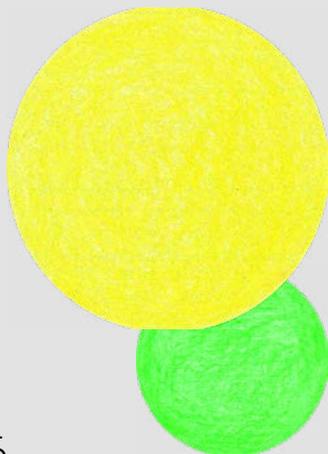
CONTATO: www.osoprodotempo.com

DIRETOR:



Diretor, fotógrafo, roteirista e montador. Realizou mais de 15 obras - ficção e documentário

- que ao todo circularam em mais de 250 festivais nacionais e internacionais. Segundo também foi analista de projetos da Ancine e do Minc. Coordenador e curador de festivais, mostras e oficinas de formação. Sócio-diretor da produtora “O sopro do tempo”. Doutor em Cinema [Unicamp] e mestre em Psicanálise [UFU], Carlos Segundo é atualmente docente do curso de Comunicação/Audiovisual da UFRN.



Dois Homens ao Mar

(Gabriel Motta)

FICÇÃO, P&B, 16’

RS, 2020 - LIVRE

Ao deixar o Brasil, César conhece Martin em um café vazio de Tallinn, Estônia. Em frente aos dois homens, apenas o incerto infinito do mar.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Gabriel Motta

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Gabriel Motta

FOTOGRAFIA: Oliver Schwamb

SOM DIRETO: Dmitry Natalevich

MONTAGEM: Gabriel Motta

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Kevin Agnes

EMPRESA PRODUTORA: Fogo Filmes

ELENCO: Gabriel Motta, Mauri Liiv, Anna Banchina

CONTATO: <https://fogofilmes.com/index.php/dois-homens-ao-mar/>

DIRETOR:



Roteirista, diretor e editor. Dentre seus trabalhos, estão os curtas “Nós Montanha” (prêmio de melhor música no Festival de Gramado 2018), “Budapest_v4_FINAL2” (Mostra Nacional do Festival Guarnicê de Cinema 2019, Collections Competition da Bogoshorts e Curta Cinema) e “Dois Homens ao Mar” (Festival Mix Brasil 2020, Festival de Gramado 2020 e Curta Santos).



Ela que mora no andar de cima

(Amarildo Martins)

FICÇÃO, COR, 14’

PR, 2020 – LIVRE

Luzia vira “cobaia” dos doces e quitutes da vizinha confeitadeira, Carmem. A amizade evolui para uma paixão platônica, que traz um novo sabor para os dias amargos de Luzia.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Alana Rodrigues

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Sandra Costa e Guto Pasko

FOTOGRAFIA: Renato Ogata

DIREÇÃO DE ARTE: Rô Melink

SOM DIRETO: Lucas Maffini

MONTAGEM: Lucas Cesario Pereira

DESENHO DE SOM: Kiko Ferraz e
Christían Vaisz

MIXAGEM: Ricardo Costa

EMPRESA PRODUTORA:

Tabebuia Conteúdo Audiovisual

ELENCO: Marcélia Cartaxo

e Raquel Rizzo

CONTATO:

<https://www.elaquemora.com/>

DIRETOR:



Amarildo Martins é formado em Produção Cênica, com especialização em Cinema. Dirigiu os curta-metragens “Quarto 411”, “Roupa de Sair” e “Vou tentar te contar como é lá em casa...” e a minissérie “Um Lugar Para Chamar de CEU”. Na equipe de

produção executiva, participou de mais de 20 produções, entre elas a série de TV “Contracapa” e o longa-metragem “La Chancha”, coprodução Argentina-Brasil.



Eu te amo, Bressan

(Gabriel Borges)

FICÇÃO, COR, 17’

PR, 2021 – 10 anos

Depois do fim de seu namoro, Bressan remonta episódios de seu relacionamento em uma inusitada história de amor.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Gabriel Borges

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Sabrina Trentim
e Gabriel Borges

FOTOGRAFIA: Nani Colomé

DIREÇÃO DE ARTE: Nara Sbreebow

SOM DIRETO: Pedro Vilo

MONTAGEM: Rodrigo Tomita

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Vinicius
André Maciel e Gustavo Mazuroski

EMPRESA PRODUTORA: Coco Filmes

EMPRESA COPRODUTORA: O Quadro

ELENCO: Pedro Ramires; Pedro Garcia;
Letícia Decker; Victor Curuca e Maicon
Douglas

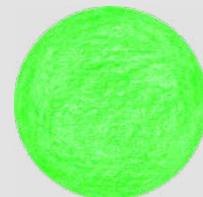
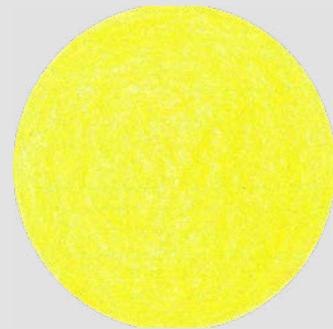
CONTATO: cocofilmesoficial@gmail.com

/ Diretor: gpfbasilva@gmail.com

DIRETOR:



Gabriel é pontagrossense, montador, produtor e diretor de cinema. Graduando em Cinema e Audiovisual pela Unespar, Borges tem experiência na realização de curtas-metragens ficcionais e documentais, como “E no Rumo do meu sangue” e na organização, curadoria e programação de mostras, festivais de cinema e cineclubes.





Feitura

*(Laryssa Machada,
Moxca e Victor Mota)*

*EXPERIMENTAL COR, 3' 25", B
A, 2020 – LIVRE*

*O babado já aconteceu. Concluir
o objetivo não necessariamente
finalizar o ritual. Os lugares do
tempo presente são as feitura.*

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Laryssa Machada, Moxca e
Victor Mota

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Laryssa
Machada e Victor Mota

FOTOGRAFIA: Laryssa Machada

DIREÇÃO DE ARTE: Laryssa Machada,
Moxca e Victor Mota

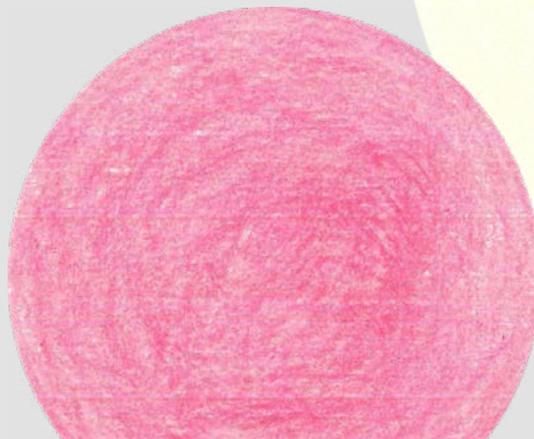
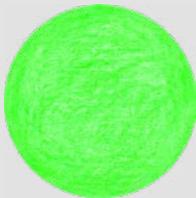
SOM DIRETO: Laryssa Machada e Victor
Mota

MONTAGEM: Laryssa Machada e Victor
Mota

DESENHO DE SOM E MIXAGEM: Laryssa
Machada e Victor Mota

ELENCO: Laryssa Machada, Moxca e
Victor Mota

CONTATO: victormotaaudiovisual@gmail.
com



DIRETORXS:



M0XC4 (João Moxca) (BA), artista visual, performer, designer gráfico, desenvolvedor sonoro e desprogramador de referências. Com estudo e produção independente no litoral sul da Bahia, cria sua narrativa na arte perseguindo a renovação no referenciar o corpo negro. <https://joaomosca.pb.gallery/>

Laryssa Machada (RS/BA), artista visual, fotógrafa e filmmaker, constrói imagens enquanto rituais de descolonização e reinvenções da realidade. Seus trabalhos discutem a construção de imagem sobre lgbt's, indígenas, povo da rua - caminhando pela desinvazão brasil. <https://cargocollective.com/laryssamachada>

Victor Mota (BA), artista visual nascido em Salvador, Bahia. Atua na encruzilhada entre a performance, o vídeo e a fotografia, desenvolvendo uma pesquisa que gira em torno das representações das identidades afro-brasileiras. Experimenta no seu trabalho uma construção poética de memórias, caminhos, pontos de partida, chegadas e encontros corporificados. <https://www.vimeo.com/victmota/>



Fora de Época

(Drica Czech e Laís Catalano Aranha)

FICÇÃO, COR, 13'

SP, 2020 – 12 anos

Segundo turno das eleições presidenciais de 2018. Renata, uma jovem lésbica com familiares conservadores, decide passar uns dias sozinha no sítio do pai. Ansiosa e sem conseguir dormir, tenta entender por que sua mãe escolheu passar os últimos dias de vida isolada em uma pequena casa velha no terreno. Ao entrar no espaço abandonado, Renata se depara com revelações sobre sua mãe e sua própria história.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Drica Czech

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Drica Czech e Laís Catalano Aranha

FOTOGRAFIA: Laís Catalano Aranha

SOM DIRETO: Laís Catalano Aranha

DIREÇÃO DE ARTE: Drica Czech

MONTAGEM: Laís Catalano Aranha

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Laís Catalano Aranha

ELENCO: Drica Czech, Cadu Batanero, Caio Balthazar, Laís Catalano Aranha

CONTATO: <https://www.instagram.com/foradeepocafilme/>

DIRETORAS:



Drica Czech é diretora, roteirista, dramaturga e atriz, e já esteve em cartaz em peças como “Fissura”, direção de Maria Amélia Farah (Cia. Hiato).

Laís Catalano Aranha é fotógrafa, artista visual, diretora de fotografia e diretora, tendo levado prêmios como o de Revelação Nacional de Videoclipe no m-v-f 2018. Em São Paulo, Drica e Laís realizaram juntas projetos de cinema, videoarte e ensaios visuais selecionados para festivais como Vertical Movie Festival (Roma), VertiFilms (Praga), International Frauen Festival (Frankfurt) e Cabíria Festival (São Paulo). Em 2020, estrearam “Fora de Época”, primeiro curta-metragem realizado em parceria (Mix Brasil 2020 e Mostra de Cinema de Tiradentes 2021).



I am virus

(Paula Trojany)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 8'21",
CE, 2020 – 16 ANOS*

I am virus é um curta-metragem produzida durante a quarentena que tem como questão elaborar as tensões, estratégias e possibilidades de destruição de imunidades cisheterobranças. Através de performance em vídeo, o ato de encher um balão é a matéria que fomenta a performance, evidenciando a fragilidade do balão e a possibilidade do ar como lugar de perigo. Como uma looner, o

ar e a ação passam a ser lugares de criação e pensamento de como desestabilizar imunidades, impérios.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Paula Hasney

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Paula Hasney

FOTOGRAFIA: Raul Plasman

DIREÇÃO DE ARTE: Raul Plasman

MONTAGEM: Paula Hasney

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Raoni

EMPRESA PRODUTORA: Mutum

ELENCO: Paula Trojany

CONTATO: @trojany_

DIRETORA:



Integrante do coletivo CH5 em Icó - Ce e do coletivo Mandacaru em Quixadá – Ceará. Paula atua

em colaboração com projetos de cinema e artes visuais como montagem, produção, arte, figurino, pesquisa e roteiro em propostas que toquem as relações entre imagem, sons e o sensível que rodeia esses estímulos, perpassando ideias de quebra tempo com o passado, presente e futuro, dissidências sexuais e de gênero e processos de racialização no sertão do Brasil. É estudante de Design Digital na Ufc - Quixadá onde integra grupo de pesquisa em arte, tecnologia, softwares e hardwares livres.



IAUARAETE

(Xan Marçall)

EXPERIMENTAL, COR, 13'03",
BA, 2020 - 16 ANOS

Uma casa na periferia de Salvador, Ela uma Travesty prepara o espaço para a cerimonia religiosa de Iauaraete, que é gente e bicho, é onça e mulher. Espírito ancestral encarnado que baixa para comunicar as verdades do mundo.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Xan Marçall

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Xan Marçall

FOTOGRAFIA: Xan Marçall

DIREÇÃO DE ARTE: Xan Marçall

MONTAGEM: Xan Marçall

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Xan

Marçall

EMPRESA PRODUTORA: Coletivo
DAS LILITHS

ELENCO: Xan Marçall

DIRETORA:



Xan Marçall é Amazônida de Belém do Pará, radicada em Salvador há 15 anos. É professora de Teatro licenciada pela UFBA. Arte-Educadora, atriz, encenadora. Estreante no cinema, teve seu primeiro filme IAUARAETE em exibição no Festival AUDIOTRANSVISUAL pelo MIDIA NINJA, em Parceria com a produtora MARIA FITA, ainda no 27º Festival de Cinema

de Vitória, 7º Festival O Cubo Cinema Independente em Língua Portuguesa e no 14º For Rainbow. É ativista HIV AIDS tendo participado de diversas ações em prol da reeducação e desestigmatização de corpos positivos. Tendo participado do Projeto Stigma Index junto a UNAIDS-ONU. Trabalha com a educação formal e informal com processos de criação em Teatro a partir do método Colaborativo. Desenvolve sua pesquisa em Teatro de Formas animadas, gênero e Sexualidade, identidades KAABOKAS na Amazônia e os mitos de morte e morrer nas Américas. Atualmente é professora infantil na Escolinha Maria Felipa 1ª escola de educação infantil afrocentrada no Brasil, em Salvador. É ainda ilustradora e cromoterapeuta.



Marco

(Sara Benvenuto)

*FICÇÃO, COR, 20',
CE, 2019 – 12 ANOS*

Isadora decide retornar a sua cidade natal após saber da grave doença de seu pai. Ao chegar lá, ela revive sua tensa relação com a mãe em meio as reminiscências familiares mais dolorosas.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Sara Benvenuto

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Débora Maria

FOTOGRAFIA: Victor De Melo

DIREÇÃO DE ARTE: Kamille Costa/ Dante Severiano

SOM DIRETO: Vivi Rocha

MONTAGEM: Grá Dias

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM:

Érico Paiva

EMPRESA PRODUTORA: Remoinho

Produções

ELENCO: Ana Luiza Rios, Marta Aurélia,

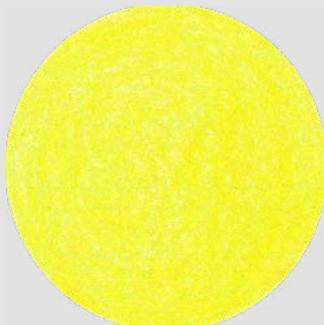
Pedro Domingues, Loreta Dialla, Rafael

Nog, Betânia Lopes, Manoel Osdemi

CONTATO: cocofilmesoficial@gmail.com

/ Diretor: gpfbsilva@gmail.com

DIRETORA:



Sara Benvenuto é professora, tradutora e realizadora audiovisual. Ela é professora assistente no curso de Letras Inglês da Universidade Estadual do Ceará, e coordena o Grupo de pesquisa em Tradução audiovisual LETRAA (legendistas,

tradutores e audiodescritores) e o cineclubes Cine Alicerce. Seu curta-metragem, Marco, selecionado no XII edital de cinema e vídeo da Secretaria de cultura do estado do Ceará, e exibido em diversos festivais, dentre eles o GRANDE PRÊMIO BRASILEIRO DE CINEMA DE 2020, 52º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO, e 29º FESTIVAL CINE CEARÁ. Neste ano, seu mais recente filme, Válvula recebeu o prêmio de melhor filme no Júri Popular, do 13º Festival Noia de Cinema Brasileiro.





Nebulosa

(Bárbara Cabeça e Noá Bonoba)

FICÇÃO, P&B, 14'47",

CE, 2020 – 14 ANOS

Durante um isolamento de emergência, uma mulher convive com um fantasma. Um dia, ela descobre uma rota alternativa:
Xx23- amb.rec 12 mil 207+symb

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Bárbara Cabeça e Noá Bonoba

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Bárbara Cabeça e Noá Bonoba

FOTOGRAFIA: Bárbara Cabeça

DIREÇÃO DE ARTE: Bárbara Cabeça

MONTAGEM: Bárbara Cabeça

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Bárbara

Cabeça

ELENCO: Noá Bonoba

CONTATO: barbaracabeça@outlook.com

DIRETORAS:



Noá Bonoba é atriz, diretora, dramaturga, roteirista, mestra em Artes no Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará e graduada no curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Atualmente integra a V Turma da Escola de Audiovisual da Vila das Artes.



Bárbara Cabeça é formada em Cinema e Audiovisual pela UFC e roteirista participante do Laboratório de Criação do Porto Iracema das Artes em 2019. Dirigiu os curta metragens *Aquenda Nela* (2014) e *Boca de Loba* (2018) que circulou em diversas mostras e festivais pelo Brasil. Trabalhou na produção e assistência de direção do longa metragem *Cantos dos Ossos de Jorge Polo e Petrus de Bairros*, vencedor da Mostra Aurora do Festival de Cinema de Tiradentes em 2020.



Letícia, Monte Bonito, 04

(Julia Regis)

FICÇÃO, COR, 19'

RS, 2020 - LIVRE

No interior do Rio Grande do Sul, Lais conhece a intensa Letícia, com quem passa uma tarde letárgica de verão.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Julia Regis

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Laila Oliveira,
João Fernando Chagas

FOTOGRAFIA: Julia Leite

DIREÇÃO DE ARTE: Marina Becker

SOM DIRETO: Gabriel Portela

MONTAGEM: Julia Regis

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Gabriel
Portela

EMPRESA PRODUTORA: UFPel

ELENCO: Maria Galant, Eduarda Bento
CONTATO: <https://www.instagram.com/leticiaofilme/>

DIRETORA:



Julia Regis é uma artista multidisciplinar, trabalha com cinema e audiovisual, focando-se nas áreas de direção, direção de arte e roteiro. Reside em Pelotas, RS, mas é originalmente de Santa Catarina. Trabalha com projetos que envolvam a temática de relações femininas, especialmente LGBTQ+. Seu primeiro filme “Letícia, Monte Bonito, 04”, foi lançado em 2020 e está tendo sua trajetória em festivais como Festival de

Cinema de Gramado, Mix Brasil e Mostra de Tiradentes.



Precis Precipitadas de um Lugar Sagrado que não Existe Mais

(Rafael Luan e Mike Dutra)
FICÇÃO, COR. 23'
CE, 2020 – LIVRE

Madrugada, tentando voltar para casa depois de uma festa de reggae, Breno vai parar em uma zona entre o presente, passado e futuro.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Rafael Luan

PRODUÇÃO EXECUTIVA : Lia Mota, Gabi Trindade

FOTOGRAFIA : Lux Farr
DIREÇÃO DE ARTE: Sam Rosa
SOM DIRETO: Sunny Maia, Briar, Lure
MONTAGEM: Gabi Trindade
EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Mike Dutra
EMPRESA PRODUTORA: Tarde na Rua
CO-PRODUÇÃO: Vila das Artes
ELENCO: Meteus Henrique, Muriel Cruz, Amanda Monteiro, Noá Bonoba, Anderson Marques, Kaye Djamila e Gabriel Gadelha
CONTATO: <https://www.instagram.com/tardenarua/>

DIRETOR:



Mike Dutra é músico e realizador audiovisual. **Rafael Luan** é mestre em sociologia, roteirista e realizador audiovisual.



Pietà
(As Talavistas)
HÍBRIDO, COR, 5'
MG, 2020 – LIVRE

Jerusa recebe uma chuva de bênção após ser batizado nas águas sagradas da piscina mil litros. Com isso ele recebe suficiente força para combater o mal. A justiça divina no entanto, falha, e o herói acaba morto no colo da senhora Marília, sua mãe.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Pink Molotov

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Gabriela Luíza

FOTOGRAFIA: Gabriela Luíza

DIREÇÃO DE ARTE: Pink Molotov e Marli

Ferreira
MONTAGEM: Gabriela Luíza
TRILHA: Gabriela Luíza
EMPRESA PRODUTORA: As talavistas
ELENCO: Marília: Darlene Valentim. |
Jerusa: Cafézin
CONTATO: <https://www.instagram.com/talavistas/> | <https://www.instagram.com/ela.ltda/>

DIRETORA:



As Talavistas é um grupo de arte marginal que tem como princípio o descobrimento & a exaltação do corpo LGBTTTQ+ negro. Corpo este, que carrega sobre si uma expectativa de gesto domesticado, além do estigma da violência ou até mesmo dos

padrões de comportamento de gênero. Formado por Darlene Valentim, Marli Ferreira e Richard William, o coletivo atua em áreas audiovisuais como performances, moda, dj set, direção criativa e artística, entre outros trabalhos.



Primeiro Carnaval

(Alan Medina)

*FICÇÃO, COR, 5',
SP, 2020 – LIVRE*

Uma criança vive a magia do carnaval pela primeira vez.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Alan Medina

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Alan Medina,
Ed Batista e Bárbara Oliveira
FOTOGRAFIA: Ed Batista
DIREÇÃO DE ARTE: Tatiana Oliveira
SOM DIRETO: Samuel Bordon e Careca
Tulli
MONTAGEM: Beatriz Pomar
EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Samuel
Bordon
ELENCO: Juliana Mesquita, Lisete
Garcia, Rafael Maia, Isaac Oliveira, Luiza
Mesquita Maia e Bloco Achados in
Perdizes
CONTATO: contato@sonhadorfilmes.
com / Diretor: alanmedina@globo.com

DIRETOR:



Alan Medina é formado em
Cinema pela Universidade
Anhembi-Morumbi (2010), e em
Artes Dramáticas pela EAD/USP.

Atualmente, dirige vídeos na
Eva Filmes, atendendo clientes
como Casas Bahia, Pontofrio
e Carrefour. Como freelancer,
dirigiu vídeos institucionais e
de treinamento para grandes
marcas como Natura e Tok Stok.
Roteirizou, produziu e dirigiu
“Obrigado Doutora”, curta
vencedor de 9 prêmios, incluindo
Melhor Filme no 48 Hour Film
Project Brazil 2011. Em 2016,
codirigiu ao lado de Theodoro
Cochrane o curta “Para Salvar
Beth”, com Antônio Fagundes
e Marília Gabriela. O filme
participou de importantes festivais
brasileiros e internacionais. Como
ator, atuou em longas, filmes
publicitários e em diversas séries
para os canais HBO, Globo e GNT,
sendo a mais recente “Lili A Ex”,
com direção de Luís Pinheiro e
Quico Meirelles.



Retorno

(Neto Asterio)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 2'22",
BA, 2020 - LIVRE*

Neste curta-metragem me encontro entre paredes que me isolam e portões que escancaram novas visões. De volta à cidade em que nasci, revisito traumas que a todo tempo sussurram a antiga e constante vontade de fugir.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Neto Asterio

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Neto Asterio

FOTOGRAFIA: Neto Asterio

DIREÇÃO DE ARTE: Neto Asterio

SOM DIRETO: Neto Asterio

MONTAGEM: Neto Asterio

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Neto Asterio

ELENCO: Neto Asterio

CONTATO: netoasterioproductor@gmail.com

DIRETOR:



Graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal de Sergipe, é realizador e pesquisador audiovisual adentrando narrativas que discutam sobre corpo, identidade, território e memória. Desde 2015 desenvolve curta-metragens perpassando as funções de direção, roteiro, montagem e produção.



**SAPATÃO: uma racha/dura
no sistema**

(Dévora MC)

FICÇÃO, COR, 12,

MG, 2020 - 10 ANOS

*Por que estamos tão cansades?
Uma entregadora por aplicativo
responde em sua última
postagem: um desabafo e uma
despedida. Um corpo vivo, uma
sociedade em colapso. Uma corpa
que tenciona a cidade, rompe
com padrões e cria racha/duras.
Sapatão, guarde este dia com
carinho.*

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Leticia Angelo, dévora mc e

Mel Jhorge (texto de Leticia Angelo)

PRODUÇÃO EXECUTIVA: dévora mc

FOTOGRAFIA: dévora mc e Mel Jhorge

DIREÇÃO DE ARTE: dévora mc

SOM DIRETO: dévora mc e Leticia

Angelo

MONTAGEM: Mel Jhorge

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Mel

Jhorge

EMPRESA PRODUTORA: Fanchecléticas

ELENCO: Leticia Angelo

CONTATO: [https://www.instagram.com/](https://www.instagram.com/fanchecléticas/)

[fanchecléticas/](https://www.instagram.com/fanchecléticas/)

DIRETORA:



Fanchecléticas surge com o
intuito de investigar o fazer
artístico lésbico, bi e panssexual
no teatro, música, poesia e

cinema. Assim, se deu a criação da cena curta “Eu não sei você, mas eu sou sapatão”, cuja primeira apresentação ocorreu em maio de 2019. Desde então a cena passou por diversos espaços culturais, como: 20º Festival de Cenas Curtas do Galpão; Virada Cultural de BH (2019); Inauguração da Casa Anômala; Festival Maria Sapatão (1ª Mostra de Arte Lésbica de Ouro Preto); O Levante (Festival Internacional de Mulheres em Cena); FESTU 2020; entre outros. Com a pandemia, ocupamos o instagram com os projetos “Papo de Sapa” e “Breja no Brejo”, por onde passaram artistas plurais contribuindo com conversas e trabalhos artísticos. Dessa experiência nasce a “Semana Fancha”, que aconteceu em agosto, mês da visibilidade lésbica, no intuito de amplificar

nossas vozes e compartilhar com as nossas. Nesse mesmo contexto, produzimos o filme “SAPATÃO: uma racha/dura no sistema”, um curta-metragem que surge da nossa investigação cinematográfica e tem sido bem recebido por festivais, mostras e público em geral, passando inclusive pela 24ª Mostra de Cinema Tiradentes e ganhando prêmio de melhor direção pelo 19º Festival NOIA. Também acontece a criação da cena-experimento “Vozes do Corpo”, uma experiência que mistura teatro, pole dance, música, poesia e audiovisual, passando pelo 20º Festival Estudantil de Teatro (FETO).



Tia Iracy Futebol Clube

(LAYLA SAH)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 14'41",
CE, 2020 - 16 ANOS*

Maria Iracy, mais conhecida popular e carinhosamente como TIA IRACY, principalmente pelos jogadores do seu time de futebol, é uma mulher forte ao mesmo tempo delicada que fez da sua vida uma partida de futebol que apesar de ter tido tudo pra perder os campeonatos da vida, obteve muito mais vitórias que derrotas. Um filme que fala sobre jovialidade na melhor idade, sobre afeto, e, sobretudo o seu amor

por um fenômeno tão imposto ao ser masculino (o futebol), na visão de uma mulher que de tão materna, se torna diariamente a maior referência de delicadeza e feminilidade na vida de sua filha transexual.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Leticia Layla Sah

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Layla Sah

FOTOGRAFIA: Layla Sah

DIREÇÃO DE ARTE: Layla Sah

SOM DIRETO: Layla Sah

MONTAGEM: Marcelo Rocha

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Guga S. Rocha

EMPRESA PRODUTORA: Layla Sah
Produções

ELENCO: Layla Sah e Iracy Rodrigues.

CONTATO: <https://www.youtube.com/watch?v=pp2mBXcmUm4&t=724s>

DIRETORA:



Layla Sah é atriz, diretora, cerimonialista, apresentadora e artista.



Uma Noite Sem Lua

(Castiel Vitorino Brasileiro)
DOCUMENTÁRIO, P&B, 27',
ES, 2020 – 14 ANOS

Pois o limite das linguagens usadas para descrever nossas transfigurações, é a palavra. A palavra Travesti é um limite, um convite e um lembrete. E minha escuridão pré-existe à raça e ao gênero. A comunidade é, ao mesmo tempo, veneno e mel. Eu sou bantu. Eu sou a mensageira que anuncia a transmutação que nomeamos de Travesti.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Castiel Vitorino Brasileiro
PRODUÇÃO EXECUTIVA: Castiel Vitorino Brasileiro
FOTOGRAFIA: Castiel Vitorino Brasileiro
DIREÇÃO DE ARTE: Castiel Vitorino Brasileiro
SOM DIRETO EDIÇÃO DE SOM /
MIXAGEM: Castiel Vitorino Brasileiro
MONTAGEM: Castiel Vitorino Brasileiro
EMPRESA PRODUTORA:
PODESERDESLIGADO
ELENCO: Castiel Vitorino Brasileiro
CONTATO: [https://
castielvitorinobrasileiro.com/](https://castielvitorinobrasileiro.com/)

DIRETORA:



Castiel Vitorino Brasileiro (1996).
Artista visual, macumbeira
e psicóloga formada em
Universidade Federal do Espírito

Santo. Atualmente mestranda no
programa de Psicologia Clínica da
PUC-SP.

Vive a macumbaria como um jeito
de corpo necessário para que a
fuga e o descanso aconteçam.
Dribla, incorpora e mergulha
na diáspora Bantu, e assume a
vida como um lugar perecível de
liberdade. Atualmente, desenvolve
estéticas macumbeiras de sua
Espiritualidade e Ancestralidade
Travesti.



**CURTAS CONCORRENTES
AO PRÊMIO FILME
PERNAMBUCANO**



Afetadas

(JEAN)

HÍBRIDO, COR. 20’;

PE, 2021 – LIVRE

*“Eu percebi que a cura... existe”.
AFETADAS é um experimento documental que ficciona a realidade de parte da comunidade lgbtq+ recifense. Durante dois anos, com uma cybershot nas mãos, capturei as tentativas de manutenção de uma rede de afeto entre minhas amigas e como isso de alguma forma resulta em produções culturais.*

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: JEAN e André Antônio

PRODUÇÃO EXECUTIVA : JEAN

FOTOGRAFIA : JEAN

SOM DIRETO: JEAN

MONTAGEM: André Antônio

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: André Antônio

EMPRESA PRODUTORA: Surto & Deslumbramento

ELENCO: Aura do Nascimento, Libra, Karma, Vic Chameleon, Esther Bastos, Dandara Luz, Emme Xis, Allie Eloá, Boneka Dos Santos, Douglas Mathias, Raissa Áurea, Maria Augusta, Kildary Iara, Kunoichi, Xel Said

DIRETOR:



Jean Oliveira (JEAN) nasceu e reside em Recife, tem 24 anos, vem se conhecendo e

se experimentando sempre de forma autodidata. Iniciou seu trabalho partindo do princípio de utilizar a fotografia como forma de visualizar e captar a luz que emana dos corpos marginais, tendo como foco reconstruir a ideia do belo a partir de suas narrativas transgressoras, sendo sempre fiel a essa marginalização retratada. Iniciou sua carreira na fotografia aos 19 anos e atualmente agrega ao seu trabalho intervenções diversas, mixtapes e colagens digitais. Também realiza experimentações no audiovisual, trabalha com direção de arte e atua na cena noturna recifense documentando as festas undergrounds LGBTQIA+.



**Ali entre nós um invisível
obliterante**

(Igor Peres)

FICÇÃO, COR. 8'33",

PE, 2020 – LIVRE

Salto. Uma vez entendido o recado, após se enxergar obrigada a estabelecer uma relação de atenção ao invisível e esses densos existentes, a humanidade desenvolve um modo de aversão ao que não se vê. Procura por maneiras de neutralizar esses encontros com o invisível, ao se deparar com a experiência traumática de não controlar aquilo que foge ao

seu sistema de monitoramento. Salto. O desespero nato por permanecer nessa humanidade gerida pelo capital explorando os recursos do globo, leva o humano a desenvolver um dispositivo que aja diretamente sobre o “vazio”. Capaz de criar uma redoma a x metros de raio do corpo. Essa espécie de camada translúcida é responsável não apenas por repelir, mas desintegrar partículas desconhecidas, ou não listadas no device. A produção do aparato está nas mãos de grandes indústrias com patente monopólio e distribuição global. O vento já não traz mais nada. - Esse trabalho foi comissionado pela plataforma EhCho . org através da Oficina de Imaginação Política Critical + Creative Social Justice Cluster – UBC

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Iagor Peres

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Rafael Gusmão

FOTOGRAFIA: Iagor Peres

DIREÇÃO DE ARTE: Iagor Peres

SOM DIRETO: Thelmo Cavalcanti

MONTAGEM: Iagor Peres

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Thelmo Cavalcanti

EMPRESA PRODUTORA: Box

Preparação

ELENCO: pelematerial; pó de gesso; pedra; ferro e ar

CONTATO: <https://ehcho.org/conteudo/ali-entre-nos-um-invisvel-obliterante>

DIRETOR:



Iagor Peres, 1995 (Rio de Janeiro). Vivo e trabalho em Recife (PE), sou membro do coletivo CARNI – Coletivo de

Arte Negra e Indígena. Após uma trajetória de anos dedicados a experimentação do corpo através da dança, performance, vídeo e instalação, tenho mergulhado mais profundamente sobre as densidades e substâncias visíveis e invisíveis que compõem as relações no espaço. Utilizando materiais sintéticos e orgânicos e partindo da perspectiva como corpo racializado. Busco por práticas híbridas para compor processos de criação e assim imagear esculturas, telas, videoinstalações, performances e textos. Tenho trabalhado acerca de questionamentos sobre a soberania humana brancocidental sob outras materialidades/ corpos, observando e trazendo para o foco as performatividades dessas mesmas matérias que comumente não são vistas como

vida. Atualmente bolsista no curso Pedra e Ar da Escola Livre de Artes Visuais do Parque Lage (RJ). Participante do programa de Exposições do CCSP 2020 e do II Ciclo de residência Pivô-Pesquisa também em 2020. Artista premiado na 6ª Edição do Prêmio EDP Nas Artes do Instituto Ohtake, SP, 2018. Residente na Villa Waldberta, Munich, GER pela residência PlusAfroT, 2019. No mesmo ano, residente em Lugar a Dudas, Calí Colômbia. Primeira exposição individual na Galeria Maumau - 2018, Recife a partir convocatória Lançamento de Artista da Galeria Maumau além de outras exposições coletivas como: O melhor da Viagem é a demora, Valongo Festival, Santos (SP) e O que não é floresta é prisão política, Galeria Reocupa, São Paulo (SP).



Bardo do Sonho

(Letícia Barros)

EXPERIMENTAL, COR. 3'41",

PE, 2018 – LIVRE

Marulhos internos

De ferro e sal

Queimam a pele.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Letícia Barros

FOTOGRAFIA : Letícia Barros

MONTAGEM: Letícia Barros

EDIÇÃO DE SOM/MIXAGEM:

Bruno Christofolletti Barrenha

DIRETORA:



Bacharel em Cinema e Audiovisual pela UFPE (2018), vive e trabalha em Recife, é montadora audiovisual e videoartista. Pensa o vídeo como ferramenta de experimentação visual e busca transpor nas imagens que cria paisagens emocionais emergidas de processos de escuta de si. Entre 2018 e 2019 expôs a videoinstalação 'Mônada' no X Salão Universitário de Arte Contemporânea (UNICO) do Sesc, nas galerias Corbiniano Lins e Ana das Carrancas, na mostra Entremoveres, articulação com a Nacional TROVOA, no Museu

da Abolição e na exposição Mulheres que Frequentam na galeria MAUMAU. Participou da exposição coletiva A Memória da Deriva no Museu Casa da Pólvora em João Pessoa- PB com a série fotográfica “Bardo do Sonho”. Faz parte dos coletivos CARNI - Coletivo de Arte Negra e Indígena e Negritude no Audiovisual - PE



Inabitável

(Matheus Farias & Enock Carvalho)

FICÇÃO, COR. 20’

PE, 2020 – 10 ANOS

*Pouco antes da pandemia,
o mundo experimenta um*

*fenômeno nunca antes visto.
Marilene procura por sua filha
Roberta, uma mulher trans que
está desaparecida. Enquanto
corre contra o tempo, ela
descobre uma esperança para o
futuro.*

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Matheus Farias
& Enock Carvalho

PRODUÇÃO EXECUTIVA :
Vanessa Barbosa

FOTOGRAFIA : Gustavo Pessoa

DIREÇÃO DE ARTE: Luca da Cruz

SOM DIRETO: Lucas Caminha

MONTAGEM: Matheus Farias

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM:
Nicolau Domingues

EMPRESA PRODUTORA:
Gatopardo Filmes

CONTATO: www.gatopardofilmes.com

DIRETOR:



Matheus Farias - Pernambucano graduado em Rádio & Televisão com pós-graduação em Estudos Cinematográficos pela Universidade Católica de Pernambuco. Dirigiu três curtas-metragens, “Inabitável” (2020), “Caranguejo Rei” (2019) e “Quarto para alugar” (2016), que foram exibidos em mais de 80 festivais pelo mundo. Atualmente prepara o seu primeiro longa. Como montador já produziu mais de 50 trailers e teasers para o cinema brasileiro e já atuou na montagem de uma dezena de filmes entre curtas e longas-metragens.

Atualmente Matheus trabalha com Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles nos seus próximos longas-metragens.

Enock Carvalho - Pernambucano graduado em Jornalismo, é diretor, produtor e roteirista na Gatopardo Filmes. Já dirigiu três curtas-metragens, “Inabitável” (2020), “Caranguejo Rei” (2019) e “Quarto para alugar” (2016), filmes exibidos em mais de 80 festivais ao redor do mundo. O mais recente já recebeu 10 prêmios, incluindo Melhor Filme do Júri da Crítica e Melhor Roteiro no Festival de Gramado 2020. Atualmente escreve o roteiro do seu primeiro longa-metragem.



Notícias de São Paulo

(Priscila Nascimento)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 11'48",
PE, 2020 – LIVRE*

Notícias de São Paulo é um curta metragem documental que faz registros digitais de uma família enquanto questiona o passado. Buscando encontrar rastros de origem e memória, em conversas com quem ainda lembra o que logo vai ser esquecido. Costurado em uma carta que relata saudade, lugares ocupados e a dor de um passado apagado.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Priscila Nascimento

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Priscila Nascimento

FOTOGRAFIA: Priscila Nascimento

DIREÇÃO DE ARTE: Priscila Nascimento

SOM DIRETO: Priscila Nascimento

MONTAGEM: Priscila Nascimento

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Priscila Nascimento

ELENCO: Yramaia Nascimento, Maria Rita Nascimento, Diana Nascimento, Tereza Nascimento, Paulo Francisco do Nascimento

DIRETORA:



Priscila Nascimento é Natural do Agreste, moradora de Passarinho, no Recife. Graduada em cinema e audiovisual pela universidade Federal de Pernambuco. Realizou

os curtas Noite Fria e Fim de um mundo. Atualmente trabalha nos desenvolvimentos dos roteiros Território e Ruínas da Memória.



**Sei de nós aquilo que
você me conta**

(Tiago Lima)

*DOCUMENTÁRIO, COR, 19',
PE, 2021 - LIVRE*

Minha avó Edite sempre foi boa contadora de histórias, tanto que daria um filme. Narrando a sua própria vida, percebi ainda mais o quanto a dela faz parte da minha.

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Caio Casagrande e Tiago Lima

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Jáder Cabral de Mello

FOTOGRAFIA: Tiago Lima

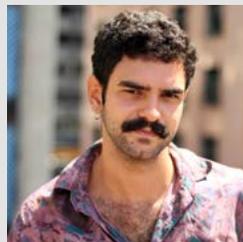
SOM DIRETO: Caio Casagrande

MONTAGEM: Caio Casagrande

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM: Martha Suzana / Artur Dantas

ELENCO: Edite Francisca

DIRETOR:



Tiago Lima é artista e realizador audiovisual, nascido no Recife e criado em Vitória de Santo Antão, interior de Pernambuco.



Os Últimos Românticos do Mundo

(Henrique Arruda)

FICÇÃO, COR, 22'50",

PE, 2020 – 14 anos

2050. O mundo como conhecemos está prestes a ser extinto por uma nuvem rosa. Distante do caos urbano, Pedro e Miguel só buscam a eternidade

FICHA TÉCNICA:

ROTEIRO: Henrique Arruda

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Anna Andrade

FOTOGRAFIA: Breno César

DIREÇÃO DE ARTE: Carlota Pereira

SOM DIRETO: Catharine Pimentel

MONTAGEM: Sylara Silvério

EDIÇÃO DE SOM / MIXAGEM:

Mago de Andrade

EMPRESA PRODUTORA:

Filmes de Marte, Tarrafa Produtora,

Portela Produções

ELENCO: Mateus Maia, Carlos Eduardo

Ferraz, Gilberto Brito, Sóstenes Fonseca,

Sharlene Esse, Raquel Simpson,

Odilex Lins, Suelanny Carvalho e

Andreia Valois.

CONTATO: [instagram.com/](https://www.instagram.com/osultimosromanticosdomundo)

[osultimosromanticosdomundo](https://www.instagram.com/osultimosromanticosdomundo)

DIRETOR:



Diretor, Roteirista, e Diretor de arte, Henrique Arruda é natural de Recife (PE), e acumula em sua trajetória a realização de 4 curtas-metragens autorais. Sua obra mais recente, Os Últimos Românticos

do Mundo (2020), viabilizada pelo 11º FUNCULTURA Audiovisual, teve estreia nacional durante a 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes (MG), e première internacional no 17º IndieLisboa (POR), em agosto. Juntas, suas obras somam mais de 30 prêmios, e participações em mais de 100 janelas ao redor do mundo.



EXPEDIENTE

Direção Geral e Executiva

Rosinha Assis

Direção Geral, de Produção e Artística

Carla Francine

Coordenação de Produção e das Oficinas

Mauro Lira

Coordenação de Produção e dos Debates

Manu Dias

Desenvolvimento do Site

Taquary Filmes

Coordenação Técnica e Projeção

Alexandre Taquary

Curadoria Filmes

Anti Ribeiro

Felipe André Silva

Labelle Rainbow

Assistentes de produção/
administração

Luiza Pedrosa

Óscar Araújo

Intérprete de Libras

Deise Souza e Gustavo Castro

Designer Gráfico
e ilustrador

Adeildo Leite

Assessoria de Imprensa
Verbo Comunicação

Lula Portela

Assessoria de Mídias
Sociais e Vinhetas
Óscar Araújo

Formação/ Oficina
Marlom Meirelles
Zé Carlos Gomes

Júri Oficial
Carol Almeida
Hanna Godoy
Pethrus Tibúrcio

Coordenação Técnica
dos Debates
Alexandre Pankararu
Manu Dias
Graciela Guarani

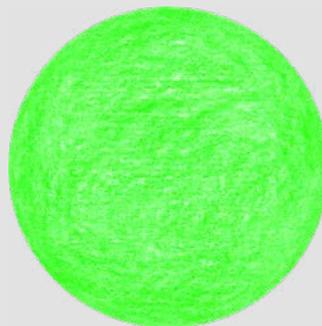
Debatedores/as
Alessandra Nilo
Alexander Mello
André Antônio
Cristiano Sousa
Dália Celeste
Fabianna Oliveira
Fabricio Bogas Gastaldi
Indianarae Siqueira
Julia Katerine
Julia Pereira
Manu Dias
Marcos Castro
Mayara Santana
Roberto Limberger
Robeyoncé Lima
Rodolfo Holanda
Sra Santos
Wellington Pastor
Thomas Dadam

Agradecimentos

Leo Leite

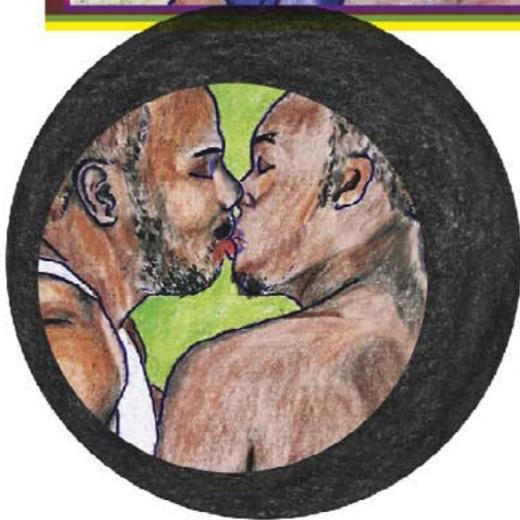
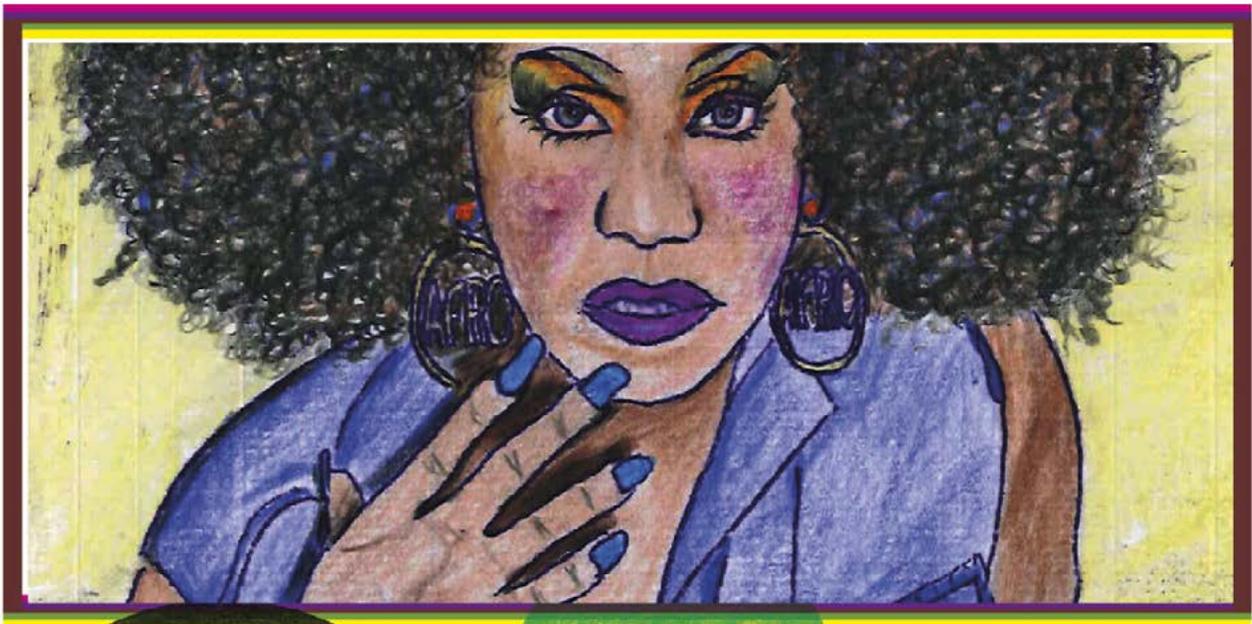
Ao Júri Popular

A todes que prestigiam essa
nossa edição on-line. Fiquem
por perto! Em breve estaremos
novamente juntos!



DEDICAMOS ESTA EDIÇÃO
DO RECIFEST ONLINE ÀS
PESSOAS QUE TIVERAM
AS VIDAS PERDIDAS PARA
COVID-19 E AOS SEUS
FAMILIARES E AMIGOS/AS.
FORÇA, GENTE!
#VACINASIM





REALIZAÇÃO



CASABLANCA

APOIO



INCENTIVO



Secretaria de Cultura



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
NÃO TRABALHE MAIS FEITO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

